



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 06 DE JULHO DE 1991.

PRESIDÊNCIA: Deputado Salviano Guimarães

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INICIO: 15 horas

REGISTRAMOS AS PRESENCAS NA ABERTURA DA SESSÃO:

- | | |
|------------------------------------|---|
| - Deputado Agnelo Queiroz(PC do B) | - Deputado José Ornellas(PL) |
| - Deputado Aroldo Satake(PDS) | - Deputada Lúcia Carvalho(PT) |
| - Deputado Carlos Alberto(PCB) | - Deputado Manoel Andrade(PTR) |
| - Deputado Cláudio Monteiro(PRP) | - Deputada M ^a de Lourdes (PSDB) |
| - Deputado Edimar Pirineus(PDT) | - Deputado Maurílio Silva(PTR) |
| - Deputado Euripedes Camargo(PT) | - Deputado Pedro Celso(PT) |
| - Deputado Fernando Naves(PDC) | - Deputado Peniel Pacheco(PST) |
| - Deputado Geraldo Magela(PT) | - Deputada Rose Mary(PTR) |
| - Deputado Gilson Araujo(PTR) | - Deputado Salviano Guimarães(PFL) |
| - Deputado Jonas Vetoracci(PDT) | - Deputado Tadeu Roriz(PSC) |
| - Deputado Jorge Cauhy(PL) | - Deputado Wasny de Roure(PT) |
| - Deputado José Edmar(PSL) | |

8. EM DD DIA

1) Discussão e votação em 1º turno do Projeto de Lei nº 159/91, que "Requer a tramitação em regime de urgência do referido Projeto que Autoriza o Poder Executivo a abrir créditos adicionais à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal (Lei nº 142, de 28/12/90), até o limite de Cr\$ 22.000.000,00 (vinte e dois bilhões)". Autor: Executivo local. **APROVADO.**

2) Discussão e votação em 1º turno do Projeto de Lei nº 163/91, em regime de urgência, que Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal, a oferecer garantias e dá outras providências. Autor: Executivo Local. **APROVADO.**

Eu, Deputado Pedro Celso, 12 Secretário, nos termos do Art. 35 do Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 19 de 17/06/91, lavrei a presente Ata.

DEPUTADO PEDRO CELSO

50^o
Ata da V Sessão EXTRAORDINÁRIA em de 11 de 1992.
2ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente (s): Sr. (s) Deputado(s) *Salviano Guimarães*

Secretário(s) Sr(s) Deputado(s)

Às horas e minutos, encontravam-se presentes os Srs.
Deputados 1

- Deputado Agnelo Queiroz (PC do B)
- Deputado Aroldo Satake (PDS)
- Deputado Benício Tavares (PDT)
- Deputado Carlos Alberto (PGB)
- Deputado Cláudio Monteiro (PDT)
- Deputado Edimar Pireneus (PDT.)
- Deputado Eurípedes Camargo (PT)
- Deputado Fernando Naves (PDC)
- Deputado Geraldo Magela (PT)
- Deputado Gilson Araújo (PTR)
- Deputado Padre Jonas (PDT)
- Deputado Jorge Cauhy (PL)
- Deputado José Edmar (PTR)
- Deputado José Ornellas (PL)
- Deputada Lúcia Carvalho (PT)
- Deputado Manoel Andrade (PTR)
- Deputada Maria de Lourdes (PSDB)
- Deputado Maurílio Silva (PTR)
- Deputado Pedro Celso (PT)
- Deputado Peniel Pacheco (PST)
- Deputada Rose Mary Miranda (PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PDT)
- Deputado Tadeu Roriz (PSC)
- Deputado Wasny de Roure (PT)



O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos^{os} nossos trabalhos.

Convido o Deputado José Onnellas a tomar assento à mesa.

Passamos à

ORDEM DO DIA

Solicito ao Sr. Secretário proceda à leitura do primeiro item.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

Item 1 - Discussão e votação em primeiro turno, do Projeto de Lei nº 159, de 1991, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir créditos adicionais à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal (Lei nº 142, de 28/12/1990), até o limite de Cr\$ 22.000.000.000,00 (vinte e dois bilhões de cruzeiros)".

Autor: Executivo local.

CL-2

DENISE

SE

06.07

21

O SR PRESIDENTE, (Salviano Guimarães) - Com a palavra o
Sr. Relator da : Comissão de Constituição e Justiça.

O SR, CLÁUDIO MONTEIRO (PRP. *Seu revuão do orador.*) -

P A R E C E R Nº

Da Comissão de Constituição e Jus
tiça sobre o Projeto de Lei nº 159
de 1991, que autoriza o Poder Execu
tivo a abrir créditos Suplementares
até o limite de Cr\$-22.000.000.000,
(Vinte e dois bilhões de cruzeiros)

R E L A T O R : Deputado Cláudio Monteiro

I - RELATÓRIO

O Governo do Distrito Federal, apresenta Projeto de Lei para apreciação desta Casa, no qual autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares aos Orçamentos Fiscal e de Seguridade Social para o exercício financeiro de 1991, até o limite de Cr\$-22.000.000.000,00 (Vinte e dois bilhões de cruzeiros).

Os recursos necessários ao atendimento dos créditos supra mencionados, serão provenientes de cancelamento de dotações ordinárias dos Orçamentos Fiscal e de Seguridade Social.

II - FUNDAMENTAÇÃO

O Projeto em tela propõe abrir à Lei Orçamentaria Anual do Distrito Federal créditos suplementares apontando como fonte de receita as alterações ao orçamento do corrente exercício e remanejamento de dotações já existentes.

Ats CL-4

III - CONCLUSÃO

Pelo exposto, somos pela aprovação do Projeto, por sua constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa.

É o parecer.

Sala das Comissões,

Cláudio Monteiro

Dep. Distrital

CL-5

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão
o parecer do Relator. ~~(Pausa)~~.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, solicitei ^{esta} intervenção,

sendo em vista ter sido - um dos autores.

Gostaria de ^{retificar} ~~lembrar~~ minha intervenção com relação à compeen

são da constitucionalidade da matéria, - ^[V] art. 167, inciso 62

diz o seguinte;

" A transposição, o remanejamento ou a transferência

de recursos de uma categoria de programação para outra,

DENISE

SE

06.07

CL-6
A. 6.

de um órgão para outro, sem prévia autorização

legislativa."

Ou seja, são vedados.

Concordo, naturalmente, com o pa--

recer do nobre Relator Cláudio Monteiro, e rever a *minha*

própria posição, a *minha* ^{na} compreensão inicial, que tinha sido

baseada no art. 166. , O Deputado Fernando Naves buscou dar *lhe*

uma interpretação, mas a fundamentação *realmente* - estivemos

com os colegas do Senado - indicava

. esse artigo,

nesse inciso, em particular.

DENISE

SE

06.07

CL-7

[Handwritten signature]

7.

Portanto, sou plenamente favorável.

Isso, naturalmente, ^{acrescentou} ~~é um acréscimo~~ a minha dificul-

dade, naquele ~~primeiro~~ momento, quanto à questão da constitu-
cionalidade.

Então, eu resgato aqui aquela

dúvida, ^{sanada pelo} ~~corroboração~~

~~uma~~ parecer do Relator.

Muito obrigado.

DENISE

SE

06.07

CL-8

8;

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala-

vra a Deputado Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) -

Gostaria^{amos} de informar aos Deputados aqui presentes que ontem

a bancada do PT se reuniu, pela manhã, e fez uma avaliação

detalhada do projeto de transferência dos 22 bilhões da área

de recurso pessoal e seguridade para encargos sociais. . .

CL-9

Seriam transferidos da área de pessoal para aplicação em obras, de
em estrutura das diversas regiões, e nos ativemos à necessidade
de cada uma das cidades que julgamos ~~em muitos momentos~~ importantes.
Mas outros itens nós inclusive questionamos, por ainda não termos en-
trado no detalhamento, ^{de} ^{de cruzinos} ~~de~~ a suplementação ^{de} 590 milhões
^{também} destinado ao Detur, tivemos dúvidas em relação à Novacap, ~~quando que~~
coloca a destinação de um bilhão na despesa de pessoal e encargos
sociais.

Gostaríamos de dizer, de forma bastante clara, que essa dotação
orçamentária para a Novacap não está bem clara para nós. Gosta-
ria ^{que} o Líder do Governo, ou o Deputado Fernando Naves, ou quem
tivesse essa informação, ^{ajudasse,} ~~podesse~~ nos ~~ajudar~~ pois gostaríamos de sa-
ber, antes da aprovação desse projeto, ^{ela} se está destinada à
contratação dos novos funcionários, ^{de} novos servidores, ^o que está ~~sem~~
^{acontecendo} ~~se realizando~~ em todas as cidades-satélites, dada a necessidade de

CL-10

DENISE SE 06.07.91

10.

1

alguns trabalhos a nível das Regionais.

Sabemos que o Governo vem fazendo contratações sem concurso, através da NOVACAP para trabalhos de limpeza, urbanização ^{etc.} e uma ~~série de questões~~ flesse ponto também não tivemos ~~de~~ explicitação ~~do que foi exposto~~ no projeto.

Queremos trazer aqui a discussão sobre o que foi exposto na mensagem, quando esse projeto chegou à nossa Casa. Gostaria de ler o item ~~Receita~~ ^{quero dizer} e ~~o ponto~~ que esse ponto gerou uma discussão na bancada; tentamos conversar com vários Deputados sobre este assunto, que queremos trazer neste momento para discussão em plenário.

^{da transparência de}
Na justificativa ~~para~~ 22 bilhões na área de pessoal,

o Governo coloca o recurso que existe para pagamento de pessoal.

Esta escrito aqui: ^{as} ~~as~~ despesas com o pessoal e encargos sociais

autorizados para o corrente exercício somam 134 bilhões, . . .

EL-11

: essas despesas até junho de 1991 totalizam 37 bilhões, havendo, portanto, um saldo de 97 bilhões.

Considerando o pagamento do 13º ^{salário,} o saldo remanescente poderia comportar 120% de reajuste, a partir de julho até o final do exercício.

Entendemos que é altamente improvável a concessão de um reajuste de salários ~~em geral~~ dessa ordem, daí a razão para a indicação dessa rubrica como cobertura do crédito ora solicitado, no valor de 22 bilhões. Ainda assim, o saldo reduzido da quantia acima permitirá um reajuste, também pouco provável, de 74%.

~~na reunião~~ fizemos uma discussão e propusemos ao Líder do ^{alertasse} Governo que o Governador ~~atenção~~ para a realidade, noje, das categorias ligadas ao GDF.

Temos uma greve na área de saúde que já está passando de um mês, ~~está~~ em via de ser suspensa. Essa greve ^{tem} ~~exige~~ um aspecto

CL-12

DENISE SE 06.07.91

12,

legal, ~~na sua paralização~~ ^{é o relativo} que a isonomia, dos 67% ~~que são~~ pagos aos médicos, ^{que} não foi, por consequência, paga a toda ~~a rede hospitalar~~.

dos funcionários de nível médio e nível básico, da rede hospitalar.

1. *Phragmites australis* (Cav.) Trin. ex Steud.

~~various~~ ^{os professores faziam} na área da educação, ~~diversas~~
^{que lhes dava um furo}
uma ação, no ano passado, de 54%. e a sentença

estabelece ~~com~~ uma determinada correção.

O Governo pagou de forma incorreta, e a cada mês
a dívida relativa a
que passa essa correção vem-se avolumando ^{é líquido}
o direito adquirido
e certamente essa ação judicial e não é um ^{valor} ~~valor~~ muito gran
essa dívida,
de, ~~mas~~ se postergada, se passarem meses, esses 54% se trans
trabalhista
formarão num grande passivo do GDF, ~~#~~ que deverá ser pago.

Então, procuramos outros companheiros ~~e~~
~~na reserva que existe de pessoal~~ gostaríamos que to-
dos ^{os} Deputados se pronunciassem para que esta Casa não só
votasse ^o orçamento, não s' considerasse a solicitação do Go-
vernador, mas que intercedesse ^{na} categoria da área
de Saúde e da área de Educação, para que no segundo semestre,
não tivéssemos uma greve prolongada, exigindo direito adqui-
rido ^{na} justiça, Não podemos consentir, através do
nosso voto, ^{que haja no} orçamento solicitado pelo GDF, uma nova ru-

EL-14

brica, transferência de verbas. Precisamos discutir politicamente como ^o poder constituído neste espaço, ~~utilizar de~~
~~de~~ de ~~uma~~ forma negociada.

Buscamos, então, o Líder do Governo nesta Casa, buscamos outros Parlamentares que, temos certeza, deverão ~~se~~ pronunciar ^{- se)} aqui. ~~e~~ Tínhamos que ter hoje uma posição firme, ^{diante} ~~por parte~~ do Governo do Distrito Federal, que, ao mostrar à sociedade que tem recursos para pessoal, ^{tem como} não justifica tantas rodadas de negociação ^{... do / rafs>-} ~~que~~ eu participei enquanto sindicalista. ^{6,11} ~~e~~ tenho certeza ^{ao negociar} que os sindicatos, hoje ~~fazem~~ com o ^{Secretário} Riel e com outros representantes do Governo, ~~e~~ recebem sempre a mesma argumentação: "o GDF não tem caixa para ^{atender} a reivindicação que vocês estão fazendo." E essa não é a verdade neste momento,

^{haverá uma situação} ^{se} Portanto, ~~e~~ muito delicado ^{de} esta Casa não entrar nessa discussão, ^{de} fechar os olhos à agitação social, aos baixos salários pagos e, principalmente, ao não cumprimento de

algumas ações trabalhistas em curso.

Portanto, queria fazer este apelo, ^{neste} momento.

Teremos nesta Casa, ainda hoje, representantes da área de Educação que estão em assembleia na área do ^{finário} Cláudio Coutinho, ~~naquela região~~ ^{onde os} educadores sempre fazem suas assembleias. Estarão aqui após a assembleia e

esperamos que os Deputados ^{tenham} façam reflexão e ajudem na solução de ~~seu~~ ^{seu} problema, que também é político.

Já, ^{agora} neste momento, temos representantes da área de Saúde. Gostaríamos de fazer uma solicitação* que o representante do Governador nesta Casa pudesse, neste momento,

^{estabelecer} ~~um~~ ^{entre o} diálogo direto ^{busca de uma} GDF e esta categoria, ^{para esse} na solução ~~do~~ ^{im} passe, que ~~é~~ dura mais de um mês.

Tenho certeza ^{de} que outros Deputados aqui presentes também têm essa vontade ^{de} que esta Casa, neste momento, não ^{vai liberar} só ^V verbas para estrutura, como, através deste conheci-

DENISE,

06.07.91

SE

16.

mento, deste relato, deste documento, ^{vai} ~~possamos também~~ exigir,

por parte do Governo, que, tendo ^{a estrai} ~~o~~ dinheiro, pague ~~as~~ categorias,

que estão ^{em} ~~se movendo~~ greve ou

encaminhando-se para ^(Applausos) ~~o~~ mobilização ^(Applausos) ~~o~~

CL. 17

DENISE,

06.07.91

SE >

17.

O SR» PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a pala
vra o Deputado Maurílio Silva.

O SR. MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, Srs. Deputados, realmente, ontem, tivemos uma
rodada, não diria ^{que} ~~na~~ de negociação, mas de conversa com o PT,
^{tanto} na parte da manhã ^{quanto} ~~e também~~ no final ~~do~~ do dia, quando retor
CL esta casa
nei para dar algumas informações.

Com referência à diferença dos 54% que o Governo
deveria ter pago ^{so} ~~pagou~~ 47% ^{havendo} ~~está~~ um encami-
nhamento de ordem legal, ^{as} ~~São~~ informações que tenho, oficiais,
~~Os~~ Os professores deverão receber, ainda no final de julho, a
diferença entre 47% e 54%, visto que há recursos para isso.

Houve uma negociação também junto ao Ministério
da Economia e um parecer favorável a respeito. Então,
parece-me que este ^{problema} ~~caso específico~~ da diferença ~~no caso~~

CL-18

~~entendimento~~ está ~~literalmente~~ resolvido.

Com referência à ^{questão} da Fundação da Rede Hospitalar,

nós tivemos ontem uma série de conversas com o Secretário Riella; conversamos também com o Sr. Governador, e, mais tarde, tivemos informações do Secretário Riella, de que fowsHM > *^xfa3^ ~~conversa com~~ o Secretário Jofran Frejat, ~~que~~ estava, naquele momento, indo ao encontro do Sr. Governador para ~~atender~~ uma solução para o problema.

fcie^to^M&i&e^A ~~Governo não pode condicionar~~ ^{em} nenhum momento, ~~eu~~ venho afirmando isso desde ~~de~~ ontem, ~~e~~ até por uma questão de nobreza, ^{isto é, que se votasse} o PT ~~não~~ condicionou o projeto ^{desde que se} ~~condicionados~~ resolver esse ou aquele problema. Eu sei que um Parlamentar não ^{age} dessa maneira, ~~então~~ não houve esse condicionamento. ^{sim,} Houve uma conversa, ~~mas~~ um entendimento, e nós procuramos, dentro do possível, agilizar alguns contatos.

Então, da conversa que tivemos, ontem de manhã, ^{foram}

^{desencadeados} alguns encontros; algumas reuniões, ^{realizadas} na tarde de ontem.

Eu me coloquei à disposição dos companheiros do PT, no sentido de trabalhar, 2ª e 3ª feira, junto com o Secretário do Trabalho, ^{Renato} Riella, para resolver a ~~grave~~ do pessoal da área de ^{este} Saúde, ~~com~~ o compro-

CL-19
misso que fizemos, não só com os companheiros do PT, como tam-

bém com o ^{fl} Secretário Rie^{la}, que entende ^{com, tendo sido} que a greve Y suspensa ~~agora~~

CL ^{takucwid problema}

ontem, ~~o~~ poderá ' ' na 2ª ou 3ª feira..

Então, esse é ^{nosso} o entendimento. ~~que nós temos e eu estou~~

deixando de viajar, na 2ª feira, para ficar aqui até 4ª feira, no

fim do expediente, ^{para poder} só devo viajar na 5ª feira, ~~no sentido de~~ prestar,

alguma colaboração efetiva para se resolver o problema da greve dos

servidores da área de Saúde.

Muito obrigado.

CL-20

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra
o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) - Sr.
Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ao enviar esta mensagem à câ-
mara Legislativa, o Governador justificou a sua atitude, dizendo
haver relevante interesse social para a suplementação orçamentá-
ria, ora pedida. ^{e/} É claro, ^{e/} ao observar ~~man~~ hoje* o Distrito Fe-
deral, qualquer pessoa, em sã consciência, sabe que ^{ele} ~~carece~~ de
obras urgentes ^(em diversos) no setores, especialmente naqueles onde foram
implantados os novos assentamentos. ^{Ha/} ~~em~~ ^{nas} regiões do Distrito Fe-
deral, que há anos carecem de infraestrutura básica e de uma polí-
tica de atendimento, até na área de saneamento, para favorecer, in-
clusive, a higiene, o bem estar social daquelas comunidades. ~~u~~
~~também~~ ^{f)} O Governador justificou a transferência dos recursos ~~a~~ que
eram destinados ao pessoal, ao pagamento ^{de} ~~dos~~ salários, ~~em fim~~
Segundo a informação que consta, ~~que~~ ^{esta} verba, ~~depois de um car-~~
~~em~~ bastante elevada, não seria mais necessária dentro do plano
Orçamentário do ano de 1991, ou seja, a aparente contenção ^{e/} da infla-
ção e a estagnação dos salários não vão demandar os 600% previstos
no orçamento, para atender ao funcionalismo.

Então, com a tranquilidade^m ^{de} que OS funcionários, OS servidores públicos não serão afetados com essa transferência^{de} e é única-
mente por esta razão^{que} eu me sinto muito à vontade para votar fa-
voravelmente a essa emenda.

De

O nosso desejo é de que,
 não haja necessidade, daqui CL um mês ou doia,

ou ~~daqui~~ no final do ano, de solicitar suplemen-

tação orçamentária para pagamento de funcionalismo.

~~Esperamos não estar entendendo o que está acontecendo, Sr. Presidente.~~

~~Identify~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Solicito silên-

cio para que possamos dar prosseguimento à sessão.

O SR. PENIEL PACHECO- Obrigado.

A nossa preocupação é essa. Se o Governador fez os cálculos neces-

sários, ~~procurou enquadrar~~ a expectativa de recursos para

o funcionalismo, ~~fy\$&&a£&#>3j3&D~^p&^~~ ^{x into} significa ~~valor~~

que ~~minha de acordo com esses cálculos~~ ele não vai mandar,

durante este ano, nenhuma ^{outra} solicitação de suplementação orçamen-

tária para ~~o ano~~ funcionalismo. Porque, se isso acontecer,

varnos nos sentir extremamente constrangidos, e quero aqui, de

público, deixar declarado que voto com ~~essa~~ tranqüilidade, mas

se amanhã ou depois chegar algum tipo de mensagem do Governo,

pedindo suplementação orçamentária para o funcionalismo, vamos

nos sentir tremendamente constrangidos, ^{repito, por transferido} nos termos ~~da ordem~~

~~na área dessa pa~~

para outras

áreas ^{Não queremos} ~~depois termos~~ que nos encontrar, novamente, com uma men-

CL-24

sagem do Governador para completar o valor ^{destinado ao} ~~para~~ pagamento das despesas com o funcionalismo público.

Fica aqui o meu apelo à Liderança do Governo e a todos quantos estão, diretamente ^{ligados à questão, para} ~~relacionados na tramitação dessas~~

~~questões~~, que isso seja feito dentro de ~~critérios~~ ^{critérios} que

não permitam que,

✓ a Câmara ~~não~~ seja induzida a ~~em~~ erro, a ~~uma~~ falha.

~~Baseado~~ Baseado nesse raciocínio, Sr. Presidente, ~~é que~~ vamos votar pela aprovação dessa suplementação orçamentária.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Solicito às pessoas que estão assistindo à sessão que não se manifestem durante a palavra de qualquer Deputado.

Há requerimento sobre a mesa, ~~S~~ Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo.

DENISE

SE

6/7/91

25.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura seguinte)~~

"Requerimento do Deputado Manoel Andrade, com fulcro no art.154,
§ 1º do Regimento Interno". " Requeiro a V.Exa. o encerramento da
discussão do relatório, para que passemos imediatamente a sua vo-
tação".

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)-Em votação a matéria.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo sim estarão aprovando
o projeto.

O art. 169 diz o seguinte: "Encerrada a discussão, passa-
se à votação da matéria, obedecidas as seguintes normas: 1)- vo-
tação do projeto, ressalvados os destaques e emendas, que poderão
ser feitos em bloco."

Então, votaremos o projeto.

O Relator deu um parecer indicando a constitucionalidade e juridicidade do projeto. Vamos votar o projeto, não o parecer do Relator.

O SR WASNY DE ROURE--(PT)- Sr. Presidente, pela ordem.

O SR PRESIDENTE (Salvino Guimarães)- Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

(Sem revisão do orador.) -

O SR WASNY DE ROURE (PT) - Sr. Presidente, não foi esta a decisão ^{que} ~~que~~ havíamos tomado há algum tempo. ~~Até agora~~ primeiro se votaria o parecer, a seguir os destaques, as emendas, e, depois, ouviríamos as Comissões. ~~sucessivas~~ ^{baseado no} ~~emenda~~ ^{porque} inclusive, tenho algumas intervenções, que fiz ~~em nome do~~ parecer do Deputado Cláudio Monteiro,

DENISE

SE

06.07

27.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- E podem ser apresentados.

O SR WASNY DE ROURE - A minha intervenção, propriamente dita, está relacionada ao relatório do Deputdo José Ornellas, que é o Relator da Comissão de Assuntos Econômicos.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Houve um acordo de Plenário ^{10h} ~~que~~ naquelas matérias que estavam em urgência, se votaria o parecer do Relator.

Mas o Regimento determina que, encerrada a discussão, ^{se passe} ~~passando~~ à votação da matéria, obedecendo as seguintes normas:

1) a votação do projeto, [✓] reservados os destaques [✓] as emendas.

O SR. WASNY DE ROURE- Qual ^a ~~prioridade~~ ^{importância,} então, Sr. Presidente, de ouvirmos, após votarmos o projeto, o parecer do Relator, se ^{ele,} ~~o parecer~~ por exemplo, for contrário?

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O parecer e a indicação de uma votação, ^{mas} ~~tenho~~ tenho que seguir o Regimento ^{10h}, a não ser que o Plenário entenda que não deve ser assim. O art. 169 é claro quanto a isso. Os Deputados

CL-29

DENISE

SE

06/07

29.

podem, inclusive, apresentar as emendas de plenário neste
instante.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, eu queria apenas fazer uma observa-

ção. O Regimento é muito claro quando se trata de matéria ^{que}

^{tenha} já tramitado nas Comissões. Não é o caso dessa matéria. As

^{que já tramitaram} matérias ~~tramitadas~~ nas comissões ~~de~~ terão os seus pare-

ceres aprovados. Como não é o caso ~~de hoje~~ ^{que hoje} ~~de hoje~~, con-

cordo com o Deputado Wasny de Roure: ~~que~~ teríamos, em

primeiro lugar, que votar os pareceres, para depois votarmos

a matéria em primeiro turno. ^{Do contrário,} ~~Porque se não~~ vamos atro-

pelar o parecer de duas comissões, aprovando a matéria,

^{que} pode, inclusive, ~~eventualmente~~ ^{ter} uma emenda, ~~ou~~

coisa assim. Então,

como hoje está sendo a vo-

DENISE

SE

06/07

31.

tação, praticamente em caráter de urgência, se não foi apre-
ciada anteriormente pelas comissões, eu acho que teríamos,
novamente, baseado naquele acordo de Plenário, ^{que} adotar
as mesmas posturas das daquelas matérias, ^{votadas} na oportunidade an-
terior.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Fernando Naves*

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, eu queria apenas um esclarecimento.

No dia 24 de junho o Plenário deliberou o seguinte entendimento,

havido ^{da apreciação} ~~em~~ ocasião de matérias em regime de urgência ~~em~~!

vota-se parecer por parecer, procedendo o parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao das outras.

Essa foi a deliberação do Plenário no dia

24 de junho, e a dúvida que surgiu, então, foi

solucionada dessa forma. Porque ^{de acordo com o artigo} entende-se ~~no~~ 169 ^{que} ~~de~~

pois de apreciado pelas comissões, em tramitação normal.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Então vamos proceder a votação do parecer do Relator da Comissão

CL-33

DENISE

S/E

06/07

33.

de Constituição e Justiça.

Os Srs. Deputados, que se pronunciarem pelo
sim, estarão aprovando o parecer; os que se pronunciarem pe-
lo não^o estarão rejeitando.

Convido o Sr. Secretário a proceder à cha-
mada dos Srs. Deputados.

O Sr. Secretário

a)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O pa-
recer está aprovado com 22 votos favoráveis e 2 ausências.

Solicito ao Sr. Relator da Comissão de Assun-
tos Econômicos para proceder à leitura de seu parecer.

CL-34

O SR. JOSÉ OENELLAS (PL. Pronuncia o seguinte discurso) - Sr. Presidente, meu relatório é um pouco extenso , mas eu vou lê-lo porque há algumas informações complementares solicitadas ao Governo, que não ^{foi} possível distribuir ~~na~~ em tempo a todos os Deputados, ~~a tempo~~.

I - APRESENTAÇÃO

1. O presente Projeto de Lei, de autoria do Executivo Local, autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares até o limite de Cr\$ 22.000.000.000,00 (vinte e dois bilhões de cruzeiros) e dá outras providências.

2. Apresenta a constituição da Receita, mediante remanejamento de dotações, bem como a programação da Despesa correspondente.

3. Solicita, face a importância da matéria para a Administração do Distrito Federal, seja concedido caráter de urgência na apreciação do aludido Projeto de Lei.

II - ASPECTO FORMAL E LEGAL

Quanto ao aspecto formal, a proposição apresentada obedece as normas legais que regem o assunto, tendo em vista que:



02-35

a) A iniciativa da Lei é do Poder Executivo.

b) Abertura de Créditos Suplementares acima de 20% do valor da dotação do Subprojeto ou Subatividade depende de autorização do Poder Legislativo, conforme disposto no inciso II do Artigo 72 da Lei ns 142, de 28/12/90.

Mais uma vez o Governo Local sente necessidade de apresentar Projeto de Lei proveniente de remanejamento de recursos, por não ter sido o proponente do orçamento vigente.

Para melhor entendimento do Projeto de Lei, faço de mostrar a seguir o que é apresentado pelo Executivo Local em relação as receitas e despesas:

<u>RECEITAS E DESPESAS</u>	Em Cr\$ 1.000,00
<u>RECEITAS</u>	
<u>Cancelamento de Dotações</u>	
- Orçamento Fiscal (Anexo III)	- 14.100.000
- Orçamento de Seguridade Social (Anexo IV)	- <u>7.900.000</u>
T O T A L	22.000.000
<u>DESPESAS</u>	
<u>Suplementações Orçamentárias</u>	
- Orçamento Fiscal (Anexo I)	- 19.963.000
- Orçamento da Seguridade Social (Anexo II)	- <u>2.037.000</u>
T O T A L	22.000.000

O anexo V apresenta o Programa de Trabalho do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE no montante de Cr\$ 2.095.000.000,00 (Dois bilhões e noventa e cinco milhões de cruzeiros), cujo valor está inserido como despesa, no Anexo I, parte concernente à Secretaria da Fazenda.

8

III - ASPECTOS DE CONTEÚDO E MÉRITO DAS PROPOSIÇÕES

Abordarei neste item o aspecto da Receita e a Programação dos Gastos, constantes do Projeto de Lei.

RECEITA

A receita indicada como fonte para as alterações propostas ao Orçamento do GDF do corrente exercício decorre do gerenciamento de dotações já existentes no montante de Cr\$ 22.000.000.000,00 (Vinte e dois bilhões de cruzeiros) e se constitui, em sua totalidade, de cancelamento de recursos para Pessoal e Encargos Sociais dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social de diversas Unidades Orçamentárias (Anexos III e IV do Projeto de Lei).

O Executivo Local informa que as despesas com pessoal e encargos sociais autorizadas para o corrente exercício somam Cr\$ 134 bilhões. A realização destas despesas até junho de 1991 totaliza Cr\$ 37 bilhões, havendo portanto um saldo de Cr\$ 97 bilhões.

Considerando o pagamento de 13º salário, o saldo remanescente poderia comportar 120% de reajustes, a partir de julho até o final do exercício.

Entendendo ser improvável a concessão de um reajuste dos salários em geral dessa ordem, daí a razão para a indicação dessa rubrica como cobertura do crédito ora solicitado, no valor de Cr\$ 22 bilhões.

Esse relator espera que esses 120% sejam inteira -

mente consumidos em benefício do nosso funcionalismo publico.

CL-37

06/07

37.

DENISE SE

DESPESA

As alterações ora propostas, mediante suplementações são as seguintes (Anexos I e II do Projeto de Lei):

1. ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

Suplementações de Cr\$ 73.000.000,00 para atendimento das seguintes programações;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Cr\$ 43.000.000,00 para reforço das dotações destinadas à manutenção da estrutura administrativa das administrações regionais, conforme detalhamento constante do Anexo I ao Projeto de Lei.
- Gr\$ 30.000.000,00 através do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - **FUNDEFE**, para o término das obras do Ginásio Coberto de Múltiplas Funções, localizado em Sobradinho.

2. SECRETARIA DA FAZENDA

Suplementação de recursos no valor de Cr\$ 5.305.000.000,00 sendo Cr\$ 2.600.000.000,00 destinados ao PASEP; Cr\$ 210.000.000,00 para atender a Despesas de Exercícios Anteriores, Cr\$ 400.000.000,00 para outras despesas de custeio da Secretaria e Cr\$ 2.095.000.000,00 para o FUNDEFE,

- PASEP: Cr\$ 2.600.000.000,00 conforme determina o Decreto nº 2.445, de 29.06.88, o GDF, através da Secretaria da Fazenda, é obrigado a recolher ao Tesouro Nacional 1% (um por cento) da receita efetiva arrecadada e das transferências recebidas da União. Assim, no período de janeiro a junho do corrente ano, recolheu-se a importância de Cr\$ 1.682.000.000,00 (um bilhão, seiscentos e oitenta e dois milhões de cruzeiros), tendo como Dotação Orçamentária anual o valor de Cr\$ 1.980.632.000,00 com previsão para o mês de julho de Cr\$ 415.000.000,00 (quatrocentos e quinze milhões de cruzeiros) de recolhimento o que, justifica a suplementação ora pleiteada.
- DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES: Cr\$ 210.000.000,00. Cobrança de IOF de 8% (oito por cento) feita em função do "Plano Collor" e incidentes sobre os saldos bancários do Governo do Distrito Federal existentes em março /90 e que ainda não foram reconhecidos.

[Handwritten signature]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- **CUSTEIO:** Cr\$ 400.000.000,00. Com a nova metodologia de incentivo à arrecadação incrementada pela Campanha DF Legal visando à justiça Social e Fiscal, a Secretaria da Fazenda trabalhou nos seis primeiros meses buscando aperfeiçoar o seu sistema de fiscalização e tributação com ênfase na divulgação de campanhas de conscientização da coletividade. Para o 2º semestre, em continuidade à Campanha DF Legal, será retomado no dia 10 de julho o Bolão Fiscal, promoção que buscará despertar a comunidade para a importância da Nota Fiscal como instrumento de aumento de arrecadação. A Campanha será denominada Bolão Legal, terá a duração de seis meses e premiará com carros, videocassetes, motos, televisores, bicicletas e cadernetas de poupança do BRB, entre outros prêmios, aqueles contribuintes que participarem do concurso, tendo na mídia a sua principal estratégia de divulgação, motivo pelo qual solicita-se a liberação da verba para levar a bom termo a campanha. Observe-se que a Dotação-Orçamentária inicial é de Cr\$ 150.000.000,00 (Cento e cinquenta milhões de cruzeiros).

CL-40

DENISE SE 06/07

40:

Estamos solicitando, no fim do nosso relatório,
que o Governo ^{*diga que vai*} ~~empregar~~ , quatrocentos milhoes
de cruzeiros e qual a expectativa do Governo em termos de aumen-
to da receita.

CL-41



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

3. SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO

Suplementação de recursos no valor de Cr\$ 8.590.000.000,00
sendo:

- Cr\$ 180.000.000,00 como contrapartida do Governo do Distrito Federal ao empréstimo da Caixa Econômica Federal - CEF, para o Programa de Implantação de Infra-Estrutura Básica/Sistema de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem na Ceilândia;
- Cr\$ 8.000.000.000,00 destinados a obras de infraestrutura urbana, tais como implantação de vias e obras complementares e construção e ampliação de prédios e próprios, com a seguinte distribuição.

I - Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização.

a) **BRASÍLIA - Gr\$ 960.000,000,00**

- Construção da segunda pista da Avenida L-4 Sul, no trecho entre o SLU e a Ponte das Garças; recapeamento da Av. W3 Norte; urbanização do SHCGN entre as quadras 708 e 716 e obras complementares.

b) **GAMA - Cr\$ 530.000.000,00**

- Implantação da via de itinerário dos ônibus em Santa Maria; complementação da urbanização das quadras 49 e 50, e obras complementares.

c) **TAGUATINGA - Cr\$ 340.000.000,00**

- Implantação de vias principais na QNL; complementação da via duplicada nas QNA/QND e obras complementares.

d) **BRAZLÂNDIA - Cr\$ 190.000.000,00**

- Implantação de vias principais em veredas e obras complementares.

8



CL-42

e) SOBRADINHO - Cr\$ 570.000.000,00

- Implantação de galerias de águas pluviais em Sobradinho II e obras complementares.

f) PLANALTINA - Cr\$ 370.000.000,00

- Implantação de vias de itinerário de ônibus nas vias principais da Vila Buritis III e obras complementares.

g) NÚCLEO BANDEIRANTE - Cr\$ 640.000.000,00

- Implantação de vias principais na Candangolândia e Metropolitana e obras complementares.

h) CEILÂNDIA - Cr\$ 1.710.000.000,00

- Implantação de vias principais em diversos setores da Ceilândia e obras complementares.

i) GUARÁ - Cr\$ 250.000.000,00

- Implantação de vias de itinerário de ônibus e de vias principais do novo assentamento; construção de rede de águas pluviais no SIA (próximo ao CBMDF): implantação do setor de chácaras e oficinas, e obras complementares.

j) SAMAMBAIA - Cr\$ 540.000.000,00

- Implantação de vias de itinerário dos ônibus e de vias principais nas quadras 406/408 e outras obras complementares,

k) DISTRITO FEDERAL - Gr\$ 500.000.000,00

- Urbanização de áreas nas BR-060 e BR-040, junto aos limites estaduais DF/GO, incluindo a implantação de obras e placas indicativas de vias de acesso e saída...

S/Assinatura



DENISE

SE

06/07

SE

43.

CL-43

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

de acesso e saída das cidades do DF e obras complementares.

T O T A L Cr\$ 6.600.000.000,00

II - Execução dos Serviços de Urbanização no Distrito Federal.

- Compreende a conservação do sistema de drenagem de águas pluviais, de forma a evitar erosões e o alagamento de áreas públicas; obras de conservação de área urbanizada e melhoria em áreas não urbanizadas.

V A L O R Cr\$ 400.000.000,00

III - Construção e Ampliação de Prédios e Próprios.

- Compreende a recuperação do Ginásio Nilson Nelson, a ampliação e adaptação de dependências do Anexo do Palácio do Buriti, inclusive a construção de restaurante para os servidores do GDF.

V A L O R Cr\$ 1.000.000.000,00

- Cr\$ 410.000.000,00, para execução de obras e serviços relacionados com a ampliação e a modernização do Centro de Convenções, face as constantes exigências dos seus usuários tanto em termos de aumento da capacidade física como da introdução de inovações tecnológicas inerentes ao ramo.

3a. NOVACAP

Suplementação de Or\$ 1.000.000.000,00 destinados a suplementar dotações relacionadas com as despesas de pessoal e encargos sociais.

[Handwritten signature]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O Governo do Distrito Federal dá notícia de que vem adotando uma política que visa à auto-suficiência das empresas públicas do Distrito Federal. No corrente exercício, essa experiência tem demonstrado ser possível atingir a esse objetivo, mas de forma gradual. Assim sendo, ainda é necessário que algumas empresas, como a NOVAGAP, venham a ser atendidas em suas necessidades com pagamento de pessoal e encargos sociais. É importante salientar que no Orçamento de 1991 a NOVACAP não foi contemplada com recursos para atendimento dessas despesas, razão pela qual se propõe a presente suplementação, em decorrência de necessidade de reforço financeiro às suas atividades.

4. SECRETARIA DE AGRICULTURA E PRODUÇÃO

Suplementação de Cr\$ 30.000.000,00 para reforço de dotações destinadas às atividades de promoção e divulgação de técnicas aplicadas ao meio rural, bem como a realização de diversos eventos para a conscientização do produtor rural, no que se refere à utilização de procedimentos mais racionais na produção agropecuária.

são as seguintes as promoções e atividades programadas:

- Campanha "Adote um Jardineiro": visa a profissionalizar e empregar menores carentes em jardinagem;
- 22a. Exposição Agrícola de Brasília: evento anual de grande sucesso e repercussão no Distrito Federal;
- 8a. Exposição de Animais de Pequeno e Médio Portes: evento anual que coincidirá com a 22a. Exposição Agrícola;
- Programa de Microbacias: divulgação do programa que prevê a implantação de 37 microbacias no corrente exercício, com distribuição de "folders" e realização de seminários de esclarecimentos aos produtores rurais;

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

- Programa de Defesa Sanitária Vegetal: de aspecto educacional, o programa objetiva conscientizar o produtor sobre o perigo dos agrotóxicos, na manipulação e na contaminação de alimentos;
- Departamento de Revenda de Material Agropecuário: divulgação das atividades do Departamento, que tem por finalidade atender o produtor rural através de 16 postos de revenda, distribuídos na área rural;
- Campanha Análise de Solos: esclarecimentos sobre a necessidade de se adicionar calcário à terra produtiva, que nos cerrados precisa de correção do PH.

5. SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Suplementação de Cr\$ 1.225.000.000,00 destinados às seguintes programações:

- Cr\$ 50.000.000,00, através do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE, destinados ao Programa de Repressão ao Tráfico Ilícito de Tóxicos e Entorpecentes no Distrito Federal;
- Cr\$ 300.000.000,00, através do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE, destinados à aquisição de viaturas policiais e demais equipamentos para a PATAMO;
- Cr\$ 875.000.000,00, para obras de reformas do Sistema Penitenciário de Brasília, compreendendo, entre outras, as seguintes obras:
 - a) - reforma dos pátios e construção de lagoa de tratamento de esgoto do Centro de Internamento e Reeducação - CIR;
 - b) - construção de novos pavilhões masculino e

8



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

) feminino, bem como reforma do Núcleo de Custódia de Brasília - NCB.

5a. CORPO DE BOMBEIROS

Suplementação ao Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE, no valor de Cr\$ 700.000.000,00 destinados à construção de 4 novas unidades de Bombeiro Militar em áreas do Distrito Federal, bem como o reequipamento de outras unidades já existentes, onde os equipamentos encontram-se totalmente obsoletos.

5b. POLÍCIA MILITAR

Suplementação ao Fundo de desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE, no valor de Cr\$ 15.000.000,00, destinados ao término das obras do Posto, Policial localizado na Vila Paranoá.

6. SECRETARIA DA CULTURA E ESPORTE

Suplementação de Cr\$ 1.030.000.000,00 para atender à seguinte programação;

- Reforço de dotações para manutenção do Memorial JK no valor de Cr\$ 50.000.000,00.
- Reforço de dotações para manutenção da Secretaria - no valor de Cr\$ 200.000.000,00, visando à cobertura de insuficiência orçamentária para atendimento da programação de festividades oficiais, entre outros:
 - 21 de abril - Aniversário de Brasília;
 - Festival de Cinema de Brasília;
 - Promoções do Teatro Nacional.
- Recursos para implantação do Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal, cuja lei de criação tramita na Câmara, no total de Cr\$ 780.000.000,00.

8

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL****7. DEPARTAMENTO DE TURISMO**

Suplementação de Cr\$ 180.000.000,00, destinados ao reforço da programação a cargo do DETUR.

Os recursos ora propostos serão aplicados na execução de obras e serviços de manutenção da Torre de Televisão, visando reforçar a sua segurança, através da checagem do estado geral dos seus componentes, bem como a redefinição das funções para qual foi projetada.

8. SECRETARIA DO TRABALHO

Suplementação de Cr\$ 750.000.000,00, sendo Cr\$ 400.000.000,00 para o pagamento de pessoal e encargos sociais e Cr\$ 350.000.000,00 para promover a capacitação profissional do trabalhador menos favorecido, através das Olarias e Oficinas Comunitárias do Paranoá, de Samambaia, de Planaltina e Barro Vivo (PROJETO TIJOLINHO)

9. SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Suplementação de Cr\$ 900.000.000,00, com a seguinte distribuição:

- Cr\$ 457.000.000,00 para o Instituto de Ecologia e Meio Ambiente, objetivando a montagem de exposições; campanha - contra incêndio no cerrado; divulgação através da mídia eletrônica; implantação de estações de controle de qualidade e dos parques do Gama, Boca da Mata, Areaí e Guará e atividades de fiscalização;

- Cr\$ 381.000.000,00 para reforço das atividades de manutenção da SEMATEC, dada a irrelevância da dotação inicial a ela alocada e:

- Cr\$ 62.000.000,00 para o Instituto de Ciência e Tecnologia, objetivando a aplicação experimental e difusão de tecnologia não convencionais para habitação e saneamento; aquisição de unidade móvel para educação ambiental; serviços de



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

proteção da bacia do rio Descoberto e implantação de um núcleo de desenvolvimento científico e tecnológico.

10. SECRETARIA DOS TRANSPORTES

Suplementação de Cr\$ 1.000.000.000,00, através do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE, destinados à aquisição de ônibus para a renovação da frota da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília - TCB.

O Governo do Distrito Federal informa que os recursos a suplementar se destinam à subscrição de capital do Distrito Federal na TCB, empresa que se encontra completamente saneada atualmente e que já mantém seus compromissos financeiros em dia.

11. RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Suplementação de Cr\$ 1.260.000.000,00 destinados ao reforço das dotações alocadas para a formação da reserva de contingência.

12. FUNDAÇÃO HOSPITALAR

Suplementação de Cr\$ 1.000.000.000,00 para atendimento de despesas de manutenção da Fundação, sendo Cr\$ 500.000.000,00 para a aquisição de medicamentos, material de laboratório, e Cr\$ 500.000.000,00 para a prestação de serviços hospitalares.

A grande demanda pelos serviços de saúde no Distrito Federal tem pressionado, sobremaneira, as unidades hospitalares existentes, acarretando um sensível aumento dos atendimentos à comunidade em nível bastante superior ao previsto, quando da elaboração do Orçamento para o corrente exercício.

13. INSTITUTO DE SAÚDE

Suplementação de recursos no valor de Cr\$ 100.000.000,00, para reforço de dotações alocadas a pessoal e encargos sociais, que, segundo o GDF, se mostram, desde já, insuficientes, caso



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ocorra reajuste salarial no segundo semestre. A presente suplementação representa cerca de 6% no valor constante no ôrgamento, nessa rubrica.

14. FUNDAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

Suplementação de Cr\$ 937.000.000,00, destinados a implantação do Programa de Assentamento de população de Baixa Renda.

Através da SHIS, deverão ser assentadas, no período de julho a dezembro, cerca de 6.000 famílias, sendo 5.000 em Santa Maria e 1.000 em Samambaia, ao custo de Cr\$ 200.000,00 por família assentada, o que perfaz um total de Cr\$ 1.200.000.000,00. A suplementação ora proposta destina-se a complementar o custo total da meta programada.

IV - VOTO

Após análise detalhada do pleito, apresentada nos itens anteriores, sou de parecer que o projeto de Lei está em condições de ser aprovado por esta Casa, tendo em vista o seguinte:

a) atende aos aspectos formal e legal com relação às exigências em relação à elaboração e modificação do flrçamento;

b) as receitas são provenientes de cancelamento de dotações de pessoal, que, segundo o meu juízo, não têm impedimento constitucional, dependendo, no entanto, do pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça;

c) o Executivo faz uma análise circunstanciada sobre as despesas com pessoal, mostrando o excesso na pravisão - dos custos com pessoal e garantindo o atendimento dos servidores do DF até o final do exercício. Justifica, assim, o remanejamento da verba, devido à necessidade de atender a manutenção de funcionamento da máquina estatal e a uma série de projetos de grande interesse da comunidade;

d) a maior parte dos recursos remanejados se destini

Q



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

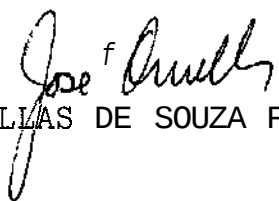
na a investimentos e programas estruturais de grande importância para a população, alguns, inclusive, aprovados por esta Casa; uma parte desses recursos corrige falhas e distorções do Orçamento em vigor, inclusive na área de pessoal.

Sou de parecer, ainda, que, ao se remeter o presente ferojeto ao Exmo. Sr. Governador, seja requerido, mais uma vez, a presença do Exmo. Sr. Secretário de Desenvolvimento Urbano do DF, para uma exposição detalhada sobre a situação econômico-financeira da NOVACAP, bem como seu programa de ação para 1991 e perspectivas para 1992.

Sala das Comissões, de 1991

AROLD DO SATAKE

- PRESIDENTE


JOSÉ ORNELIAS DE SOUZA FILHO - RELATOR

CL-51

DENISE

SE

06.07

51.

Juogo, também, que deveremos fazer um pedido ao Governo do Distrito
no sentido de
Federal ~~para~~ que esclareça a esta Casa exatamente do que trata o
Projeto Tijolino.

Ê este o meu parecer.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão
o parecer do Relator,

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, realmente, o projeto é bastante extenso. Ele inicia tratando da transferência dos 22 bilhões; ~~de~~ ~~área que estava~~ 14,11 bilhões saem da área de pessoal e 7,9 bilhões saem da área de encargos sociais.

Eu estava aqui pensando sobre o superdimensionamento que foi feito no primeiro projeto orçamentário do Governo: um lamentável equívoco, porque o percentual é extremamente elevado, Sr. Presidente. É lamentável que ocorra este erro, principalmente levando em conta a área de pessoal do Governo do Distrito Federal.

Então, vejam bem vocês: nós estamos reduzindo de 134 bilhões para 97 bilhões, uma vez que 37 bilhões já foram gastos. Isto implicaria um reajuste da ordem de 120%. O Governo alega que é pouco provável que isto ocorra. Mas vejam vocês que o res-

tante, que ^{fica} ~~deixa~~ em caixa para a área de pessoal, permitirá ao Governo fazer um reajuste de até 74%.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Solicito silêncio no auditório.

O SR. WASNY DE ROURE - Acontece, Srs. Deputados, que se nós levarmos em conta o INPC, que é o índice oficial

~~Acontece, Srs. Deputados, se levamos em conta o IAPC, que~~

~~é o índice oficial, quer dizer,~~ não estou utilizando outro

^{como o} parâmetro, do DIEESE ^{de} Vamos verificar que o índice de preços,

de janeiro a maio, é da ordem de 82%. Então, o que temos claro ^é

^{é At} porque o índice do DIEESE ^é 92% ~~o que temos claro~~ é que

o Governo, deixando apenas 74% do orçamento, está evidenciado

que com esse recurso não será possível repor perdas salariais

da ordem de 82%. No mínimo, já podemos tirar essa conclusão.

O Governo assume ~~uma~~ decisão preliminar de que a

reposição das perdas não ocorrerá ~~no parâmetro~~ integralmente, ^{que}

2L-55

conforme
✓ o índice de preços, ~~nos confere~~. Esse dado é importante.

Quero dizer que ontem, ^{por intervenção do} ~~buscamos, no esforço de uma~~

~~conversa com~~ Deputado Maurílio Silva, conversa ^{amos} com o

Secretário do Trabalho, José Renato Riella, ^{amos} tenta ~~falar~~

^{por} ^{falar}
✓ diversas vezes, com o Secretário Jofran Frejat, ^e não conseguiu

^{da situação dos servidores} ^{tanto da saúde}
mos ✓ a respeito ~~da categoria~~ que estavam em greve, como tam-

bém ~~os~~ professores, que têm um resíduo que precisa ser

pago ^{isto-} ~~o~~ ^{mas} próprio Governo reconhece ~~isto~~ * o Deputado

Maurílio Silva é testemunha disso. Então, eu creio que o pri-

meiro passo que temos de deixar aqui acertado, Sr. Presidente,

é o seguinte; Deputado Maurilio Silva, ~~de~~ a partir de

segunda-feira esta Casa vai ^{emendar} esforços no sentido de

encontrar a solução para a reposição de 67% para os servido

res e ~~os~~ os trabalhadores ^{de} ~~na área de~~ nível médio da Fundação

Hospitalar, como também a ^{diferença} ~~índice~~ que faltou aos professores,

ou seja, a correção do valor que a Justiça ^{deles} tinha dado. ~~dos~~

~~professores~~. [Então, ^{este} ~~isso~~ é um ponto pacífico, ^e ~~que~~ é importante

^{isto} nos termos claro aqui: ~~fãpfia~~ partir de segunda-feira esta Casa

vai-se mobilizar para que nós, junto ao Governador, ~~o~~ ao

Secretário da Saúde e ao Secretário do Trabalho, encontremos

02-57

DENISE

SE,

06.07

57.

uma resposta para essas categorias, porque ^{os}recursos existem.

Agora, gostaria, ainda no parecer do Deputado José

Ornellas, de trazer algumas questões que me preocupam.

Em primeiro lugar, refere-se, no item 2, inciso 3, a

queda da cobertura do

questão da ~~ginásio~~ ^{ginásio} Nilson Nelson. ~~Deputados~~ Um dos primeiros

requerimentos que esta Casa aprovou foi ^{um} pedido de explicações

e do

feitas sobre o fato.

resultados das averiguações ~~verdade~~ A cidade de Brasília

não pode, Deputados, assistir à reconstrução daquele teto sem

que haja, explicações sobre

~~com~~ efetivamente, ~~avaliada~~ a razão do desastre, ~~existem~~

ocorridos no DF.

~~cidade viveu~~ um dos maiores ~~desastres~~ Não sei se os senhores

DENISE

SE

06.07

58.

se lembram. Foi por um ^{atimo,} ~~ato~~ Sr. Presidente, que ~~quase~~ milhares

de pessoas ^{não} morreram, ~~porque~~ foi exatamente na posse do Gover-

nador, ~~quando~~ ^{Juálio} a população tentou entrar no Nilson Nelson;

^{mas} numa atitude lúcida, ~~a~~ pessoa que estava vigiando o ^{estádio} ~~Nilson Nelson~~

~~com~~ ^{definição} não permitiu que a população entrasse. Foi quando veio

aquela chuva pesada que destruiu o teto. ^{Esse} esclarecimento

a Casa exige, a população exige, e não podemos esquecer ^{1-lo.} ~~isso~~.

^{preciso apurar as} É toda responsabilidade. ~~Sra. Deputada, justifica nos sabermos,~~

~~porque o Tribunal de Contas, na época, levantou dúvidas sobre~~

~~o fato desse giro.~~ É um problema sério, ^{Vz,} ~~que~~ milhares

somente naquele acidente
de pessoas, por ~~um~~ acaso, não morreram — graças a Deus!

~~Então~~ Sr. Presidente, a outra questão se refere à

NOVACAP. Já havíamos ^{em} ~~na~~ outra suplementação orçamentária,

ou destinação de
votado 3 bilhões para a NOVACAP, e ~~na~~ naquela ocasião nós já

havíamos pedido explicações ^{de} por que a NOVACAP havia pedido

esse aditivo orçamentário.

t

CL-60

Gostaria de dizer que nós estamos aprovan-
do mais 1 bilhão de cruzeiros. O que a gente tem ouvido, através
da imprensa, é que a Novacap está contratando ^{funcionários} gente por fora, sem
concurso público. Alguns ^{dizem} at, em termos pejorativos, ~~acreditam~~
~~dizem~~ ^{os} que Deputados têm ^{de empregos} ~~as~~ quotas junta à Novacap, ~~em termos~~
~~de emprego~~. Acho que não 'verdade, mas isso 'o que a imprensa
~~já~~ noticiou. A bem da verdade, ^{aqui} ~~é que nós~~ temos que ter um esclare-
cimento ^{sobre} ~~aqui~~ qual d finalidade ^a que se destina esse recurso,
para a Novacap, que já ^{e' de} ~~de~~ 4 bilhões de cruzeiros, ~~entender~~

Então, ficam esses dois pedidos de esclare

cimento. ^hGostaria que a assessoria do Governo ~~pudesse~~ ^{podesse} anotar ^{as} ~~as~~

ses pedidos de esclarecimento, 6 primeiro deles é com relação ao

^{ocorrido no Juá'sid} ^{o que diz} ^{sobre a}
✓ Nilson Nelson. ^{Quando} o parecer técnico ^{da} razão de ter havido

esse desastre ^{que} não é a primeira vez que acontece. [?] ^o segun-

^{diz respeito}
do ^{nosso} ^à Novacap, ^{porque} ^{estamos} votando a segunda comple-

mentação orçamentária para a Novacap, e até o momento não tivemos

os esclarecimentos devidos. O próprio Relator ~~discussão~~ colo-

ca isso ^{Ho seu} ^{flvuuw-} É um absurdo ^{que} não tenhamos ^{esses} ^{escla-}

recimentos ainda.

O nosso parecer é favorável, Nós vamos vo-

tar pela aprovação do projeto porque entendemos ^{há} que ^{várias} neces-

OL-62

DENISE SE 06/07

62.

sidades urgentes de manutenção e de ^{que} investimentos não podem ser
prorrogadas na Capital da República.

Muito obrigado.

DENISE

SE

06/07

63.



O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

Com a palavra o Sr. Deputado Maurílio Sil

va.

O SR. MAURILIO SILVA (PTR. Sem revisão do

orador.) -

Sr. Presidente, quero pedir à Assessoria do

Governo ^{estou} tentando localizaa ^{aqui} ssessoria do Governo ^{que}

~~ria pedir a assessoria parlamentar~~ ^{to me} ~~que~~ providências no

sentido de fazer chegar às minhas mãos, no máximo até quarta-

feira pela manhã, essas solicitações do nobre Deputado Wasny ^{de Rome.}

Faço questão de entregar este material em suas mãos, Sr. Deputa--

DENISE SE 06/07

64.

do, na quarta-feira, até o final do dia.

Parece-me que quanto à Novacap, *este é* um assunto que nao preocupa só a V.Exa., preocupa a nós também */já* existe pedido, da nossa parte, ~~no sentido~~ de esclarecimentos con ~~v~~icentes com referência a mais este montante que nós estamos des tinando à Novacap.

Então, no máximo até quarta-feira, por fa preciso de vor, todas as informações em minhas mãos. ~~De~~ *Quero* pessoalmente

passar às mãos, não só do nobre Deputado como ~~aos~~ *Deputados* que têm o direito de serem informados a respeito.

CL-63

DENISE

SE

06/07



65.

Quanto ~~ao caso desse~~^{ao} montante que ~~não~~ es-

tamos aprovando para a reforma do ^Xfinário Nilson Nelson, eu penso que a
sistemática deve ser a mesma, até porque já existe, de há muito,
um requerimento nesta Casa.

15

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

Com a palavra o Sr. Deputado Cláudio Monteiro.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO (PRP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, desejo apresentar uma emenda modificativa:

"Altera-se a redação do subitem 2.13, substituindo-se da verba ali inserida o valor Cr\$ 250.000.000,00, dando-se a esse subitem a seguinte redação:

2.13 - Secretaria do Trabalho

DENISE

SE

06/07

Ant.

67.

02-67

Suplementação de cr\$ 500.000.000,00, sendo cr\$ 400.000.000,00 para o pagamento de pessoal e encargos sociais e cr\$ 100.000.000,00 para promover a capacitação profissional do trabalhador menos favorecido através das olarias, transportando-se essa verba subtraída para o subitem 2.10, item I, alínea "c", dando-se a este subitem e sua alínea a seguinte redação:

2.10 - Secretaria do Desenvolvimento Urbano.

Suplementação de recursos no valor de

CL-68

15.

cr\$ 8.430.000.000,00 sendo:

I- ...

a) ...

b) ...

c) Taguatinga - 590.000.000,00

- Implantação de vias principais na QNL;

complementacao da via duplicada nas QNA/QND

e pavimentação asfáltica do setor QNM; e

obras complementares.

Justificação.

A modificação proposta por essa emenda

CL-69

DENISE

SE

06/07

Handwritten signature

69.

implica ~~a~~ alteração dos totais das verbas dos referidos subitemens.

Enquanto no subitem 2.13 - Secretaria do Trabalho a suplementação de cr\$ 750.000.000,00 será diminuída de cr\$ 250.000.000,00 e a alínea "c" do item I, do ~~sub~~item 2.10 - Secretaria do Desenvolvimento Urbano - Taguatinga, terá so mado ao seu total a importância de cr\$ 250.000.000,00.

Essa a nossa intenção."

Na apresentação da emenda vamos tratar da constitucionalidade.

A anulação a que se refere o art. 66, § 3º, inciso II da Constituição, não incide sobre nenhum desses itens. Não é uma anulação total, e sim parcial.

Estamos retirando esse subitem - 250 milhões — e transferindo-o para uma área que é carente e há quinze anos espera por um tratamento à altura por parte do Governo.

CL-71

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao nobre Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, companheiros, gostaria de dar ^{uma} opinião a respeito dessa questão da suplementação de verba.

Em primeiro lugar, gostaria de dizer que no aspecto ~~governamental~~ ^{cia} da ^{dessa} aplicação ^{da} suplementação de verba ^{na} área de saneamento, Administrações Regionais, Fundação Hospitalar, etc. ~~esta~~ ^{reconhecemos que} ~~te&&^qM&s^s&%fai?&3ç§j^^~~ ^{um} interesse social importante. - Com o envio dessa mensagem, o Governo deixa claro, primeiro, que sobrou dinheiro de pessoal do orçamento do ano passado, ^{da ordem de} 14 bilhões. Estranha-me também que, do exercício corrente, exista ^{uma} soma de 134 bilhões destinada a pessoal,

sendo que só foi ^{na} aplicado, até agora, uma total de 37 bilhões, havendo, portanto, um saldo de 97 bilhões. ~~a ser aplicado em pessoal.~~
~~Isso, segundo o pró~~ Con-
siderando o pagamento do 13º, o saldo remanescente poderia comportar 120% de reajuste a partir de julho até o final do exercício. ~~Está dizendo que~~ Do ponto de vista de recursos para pessoal está tudo bem, não há problemas, está resolvido, pode inclusive comportar suplementação de verba. Portanto, o dinheiro excedente, de pessoal, está sendo aplicado em outras áreas.

Gostaria de chamar a atenção do Presidente e do nobre Líder do Governo. ~~Como explicar, por exemplo, que~~ Servidores do Distrito Federal ~~que~~ estão em greve, ~~agora~~ ^{do servidores} como é o caso da área de saúde, ^{ou} servidores que ~~ameaçam~~ ^{que estão} fazer greve, como é o caso dos professores, lutando por reajustes já legalmente ganhos, ~~des~~
~~gais constitu~~ é o caso dos 67% dos funcionários da área

DENISE SE 06.07.91

73.

de saúde, e ¹⁰ professores, que ^{tem} uma diferença daquele» resíduos
de 54% que já foram ^{de} ganhos na justiça, que o Governo já pagou uma par-
te e falta outra.

Minha indagação é a seguinte: se existe uma verba, ^{se} existe
dinheiro para pagar o pessoal, por que

que tem
 não paga os servidores, inclusive com causa ganha na justi-
 ça? O Governo está esperando que isso demore, vire uma bola
 de neve, e depois irá dizer, amanhã, que os passivos trabalhis-
 tas não são pagos, ou coisa que o valha,
 porque os advogados são incompetentes, etc.

Aqui tem um quadro claro; o Governo tem o recur-
 so para pagar o pessoal; tem o recurso que sobrou do ano pas-
 sado, do arrocho violento em cima dos trabalhadores. Não pa-
 gou, por exemplo, os 54% integral^{mente} que a justiça mandou pagar
 aos professores; não repassou aos funcionários da Fundação
 Hospitalar, não só de nível médio mas ~~todos~~ de nível supe-
 rior, com exceção dos médicos^e odontólogos, os 67% . Então é

Este o questionamento
 essa investigação que faço.

Gostaria de dizer ao nobre Líder do Governo, por
 exemplo, ^{que} na suplementação de oitenta bilhões de cruzeiros
 que aprovamos nesta Casa, sete bilhões estavam destinados à

CL-75

DENISE,

6.7.91

SE .

75.

Fundação Hospitalar. Agora, desses vinte e dois bilhões, mais
vai para a
um bilhão ~~de~~ Fundação Hospitalar.

Nos e a população, seguramente, ^{ninguém} sentiu
no que se refere às
absolutamente nada de diferente ~~na~~ carências e dificuldades
que existe na Fundação Hospitalar. O que ~~sentimos e observa~~
mos, inclusive houve publicada na denúncia ~~feita pela própria~~ Folha de S.
Paulo, foi a concorrência da construção do Hospital do Para
noá, em que ganhou a empresa que ofereceu o maior valor. Uma
diferença do menor valor de 3,9 bilhões.

E mais, está-se pedindo agora, desse ¹ bilhão pa
que se destina
ra a Fundação Hospitalar, quinhentos milhes de cruzeiros, ~~para~~
para a
~~serem destinados à~~ compra de material para laboratório.

Fico preocupado com isso, porque a Fundação Hospitalar fez
uma licitação para compra de material de laboratório e essa
licitação foi dirigida para que determinada se uma empresa ganhar. Denunciamos
dizendo
isso na televisão, qual a empresa que iria ganhar, e soliciti-

amos ^{que} ao Tribunal de Contas do Distrito Federal ^{se} anula a
licitação. . . ^{realmente,} foi tão vergonhosa ^{essa} que foi anulada a licita-
ção ^{de compra} desses reagentes de um aparelho de laboratório, ^{cujá compra} ~~comprado~~
~~poras mira,~~ ^{foi} também fruto de uma negociata brutal.

Então, fcsa ^{na} despeito de todas essas
dotações, destinadas a vários seg^{men}tos, serem justas, social-
mente, ^{eu} ainda faria alguns comentários, principalmente com
relação à aplicação de verbas." A Secretaria da Fazenda soli-
citou Cr\$ 5.350.000.000,00 (cinco bilhões, trezentos e cin-
qüenta milhões de cruzeiros) e aqui, na Exposição de Motivos,
^{refere-se} ~~relaciona~~ apenas a Cr\$ 3.210.000.000,00 (três bilhões, du-
zentos e dez milhões de cruzeiros). ^{Então,} restante, Cr\$
2.950.000.000,00 (dois bilhões, novecentos e cinquenta mi-
lhões de cruzeiros) destina-se a financiamento de programas
de desenvolvimento, não sendo especificado o que será desen-
volvido.

CL77

DENISE,

6.7.91

SE

77.

Isso ocorre também, da mesma forma, com a Secretaria do Desenvolvimento Urbano. O Programa de Trabalho destina Cr\$ 9.509.000.000,00 (nove bilhões, quinhentos e nove milhões de cruzeiros) e a ^{explica} Exposição de Motivos apenas Cr\$ 8.180.000.000,00 (oito bilhões, cento e oitenta milhões de cruzeiros) não sendo considerados, por exemplo, obras no valor de Cr\$ 1.410.000.000,00 (um bilhão, quatrocentos e dez milhões).

Pelo artigo 46 , da Lei nº 4.320, teria de ser especificado, no ato de ^{abertura do} ~~se abrir~~ crédito suplementar, ~~indicar~~ a importância, a espécie da mesma, a classificação da despesa.

^{Dirijo-me}
~~Então, gostaria de me dirigir~~ ao nobre Líder do Governo, porque numa situação dessas, ^{na qual} estamos passando no Distrito Federal, essa Câmara tem grande responsabilidade.

~~Não podemos assistir o seguinte:~~ Existe ~~a~~ verba para pessoal,

~~está aqui, o Governo mandou,~~ não foi dito por ninguém, ~~por~~^{raí}
~~esta na~~^{Aliaí,}
~~por~~ própria mensagem do Governo, ~~existe a verba para pessoal,~~
existe superávit de ~~,~~^{verba} para ~~pessoal,~~^o no valor de quator-
ze bilhões de cruzeiros, ~~que não foi aplicado em pessoal e em~~^{que está}
~~de~~ sendo pedido para ser aplicado em outras áreas, ~~mas~~^{porque, segundo} o Go-
verno, ~~que~~ o dinheiro que existe para pessoal é suficien-
te inclusive para ~~ver~~^{conceder} reajuste até 120%. ~~Então,~~^{Assim,} dirijo-me
ao nobre Líder do Governo, ~~(para que observe)~~^(para que observe) que a área de Saúde está em
greve, ~~em~~ Os funcionários desta área não

EL-79

.. • deseja^{mm} continuar em greve, porque sabe^{mm} que is-
so é um transtorno grande para a nossa população, já ^{que vive} uma situação ^{de}
carência. Os professores já estão com ^{sua} paralisação programada, ~~em~~
~~na greve~~ Então, eu gostaria de que nós, nesta Casa, ^{assumíssemos}
✓ o compromisso de aprovar este projeto, ^{mas} que tivesse^{mas}, aqui,
o compromisso do Governo, através do seu Líder, de ~~podermos sentar~~
\$ negociar, imediatamente, com esse setor, porque está comprovado
que a questão, por exemplo, da Saúde, legalmente está resolvida, ^e a
questão da Educação já foi ^{para} a justiça

~~Não~~ Vou aqui declarar a minha posição, e gostaria de
ouvir o nobre Líder do Governo, porque eu sei que a Secretaria ~~de~~
de Saúde, por exemplo, faz parte do Governo, ^e não é possível
^{a categoria fique} que existaverba e 22 dias em
~~grave, que é um~~ ^{causando} transtorno violento para a população e para
esses trabalhadores da área de Saúde. ^{Conquanto isso, existe}
~~a disponibilidade de recursos~~ ^{os} ^{que sendo} estão aplicados em outra área!

Então, eu gostaria, depois de declarar a minha
opinião ^{de} ouvir ^o esse compromisso do Líder do Governo ^{de} solu-
ção imediata ^{do problema} dos trabalhadores da área de Saúde, inclusive ^{com} o paga-

mento dos passivos das outras área, ~~porque~~ Como ~~querer~~ leiloar a SHIS, se tem \$ recurso e ~~o~~ superávit na área de pessoal e não ^{faz o} pagamento?

Então, gostar

Estou

citando o nome do nobre Líder para poder, também, ~~explicar~~ aqui,

se o problema está no Secretário de Saúde, ~~em tratar esta~~

~~questão~~, ou se isso ~~não~~ está tendo uma relação mais direta com o Governo, como um todo, ^{O governo} ~~que~~ não pode deixar ^{chegar a} uma situação dessas.

^{Deve} pagar o passivo trabalhista, ^{de hoje, y} ~~para não fazer dessas duas cláusulas~~

~~exclusas, por exemplo, 67% e desse resíduo que falta aos professores,~~

^{para que} daqui a três anos ou quatro anos, ^{com} v. um passivo enorme,

venha a dizer que é incompetência de Governador ou que é incompe-

tência de advogado, ^{porque i} ^{não há} ~~na~~ verdade, disposição política de pagar

o que deve.

~~Erison (Aplausos)~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Há requerimento sobre a Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura)~~

Requerimento do Deputado Manoel Andrade,
 Requer, com fulcro no art. 154, § 1º, do Regimento Interno,
 o encerramento da discussão da matéria, para que passemos, imediatamente, a sua votação.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guiramarães) - -

O art. 154 - "O encerramento da discussão dar-se-á pe-

la ausência de oradores. Parágrafo 1º: o encerramento de discussão

^[Deputados]
 poderá ser requerido por qualquer ^[Deputado], após a proposição ter sido
 discutida pelo ^[menos] por quatro oradores, sendo ^[dois] a favor e ^[dois] contra;
 Para ^[uma] Questão de ordem, ^[come a palavra] para o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, a minha ques-

tão de ordem é a seguinte: ~~tttt~~ fomos convocados pelo Governador, ^{que nos informou,} ontem, e está na imprensa hoje,

que todos os Deputados estarão recebendo um salário adicional em

da convocação extraordinária, ^{Governo.} ~~função~~ custeado pelo cofre do ^{isso está, inclusi-}

ve, na imprensa hoje.

^[a quantia de]

são; 22 milhões não é alguma coisa assim tão ligeira; é uma matéria

Não podemos ^{nos} furta ^a essa discus-

extremamente relevante. [Peço^a compreensão dos nobres Pares que enca-
minharam esse requerimento. Há um processo de diálogo e de discus-
são com o Líder do Governo, no sentido de se montar uma comissão de
Parlamentares e líderes sindicais para discutir essa questão das
greves que a cidade está vivendo.

~~Então, eu acho que que~~ ^{haver} ~~tem que~~ ^{ter} prazo, Sr. Presi-
dente, para ~~haver~~ outras intervenções de outros Deputados. Eu ~~acho~~
mesmo já fui contemplado, mas ~~eu~~ gostaria de ouvir os ^{meus,} ~~outros~~ Pares.

~~Eu acho que nós~~ temos de ficar aqui, discutir mais exaue-
tivamente, esta matéria ^{é nós} ~~de~~ pedir a suspensão e ^{ou} ~~a~~ votação imedia-
ta da matéria. ~~(4-1-1991)~~.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Está em processo de discussão o parecer do Relator da Comissão de Assuntos Econômicos.

A matéria continua em discussão, porque depende de ouvir o parecer da Comissão de Assuntos Sociais. ~~De modo que a matéria con~~
~~tinue~~ Há, inclusive, pedido de destaque, para votação em separado, o o de destaque permite também que se prossiga a discussão em função do destaque. ~~De modo que a matéria não se encerra neste instante; mas~~ haverá vários momentos de discussão, inclusive ^{no} ~~de~~ segundo turno.

Em votação, sem prejuízo da emenda apresentada pelo Deputado Cláudio Monteiro. Passaremos à votação do parecer da Comissão de Assuntos Econômicos.

Os Srs. Deputados, que se pronunciarem pelo "sim", estarão aprovando o parecer; os que se pronunciarem pelo "não", o estarão rejeitando.

PL-84

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs.

Deputados.

~~(O Sr. Secretário procede à chamada dos Srs. Deputados.)~~

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O parecer está aprovado com 22 votos favoráveis e duas ausências.

Lembro, ftiv^j^^iepfIHr^d^v sobre a declaração de voto (art. 162, parágrafo único) que é lícito aos Deputados, depois da votação, enviar à Mesa, para publicação, declaração escrita de voto, redigida em termos regimentais, sendo-lhes permitidos comentários de um minuto da tribuna.

Concedo a palavra ao Deputado Agnelo Queiroz, para declaração de voto.

O SR AGNELO QUEIROZ (PC do B, ~~Declaração de voto~~ Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, simplesmente para dizer, ~~na~~ na ~~Presidência~~, que ~~este~~ este

CL-85

meu voto ^{um} ~~um~~ implica compromisso ~~fo&tfr&a~~ da Liderança do Governo, de tra-
tar ~~um~~ imediatamente

~~com~~ dessas questões trabalhistas. ~~acho que~~ Com o envio des-
sa mensagem, o Governo mostra suas contas. ⁶ mostra claramente,
para todo ~~o mundo~~ que há disponibilidade de recursos.

O que falta ~~que~~ o nobre Deputado, Líder do Governo, se compro-

metar CONOSCO ~~de uma maneira~~ ^a iniciar essa discussão, inclu-

sive com o aval da Secretaria do Trabalho, que está disposta a

resolver, imediatamente, ^{questão} dessa ^{dos} trabalhadores em gre-

ve. ~~acho~~ ^{aprovação} Acho que essa ^{aprovação} significa, seguramente, que es-

tamos dando esse crédito, ~~aprovando isso~~, mas

~~sem esquecer~~ ^{resolver esse problema dos} esse compromisso de ~~que o tratamento dos~~ servidores públi-

cos federais ~~seja resolvido~~ imediatamente, ~~sob pena de incorres-~~

~~ponder a essa posição aqui da Assembleia de aprovar, mas se~~

^{porque} ~~há~~ existe recursos e ^{e' preciso} ~~que tem que~~ negociar com os ser-

^{as} vidores ^{causas} ganhas, ~~inclusive~~ na Justiça.

CL-86

DENISE

SE

6/7/91

86.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) ^{Dr} - Deputado Car-

los Alberto *tem a palavra.*

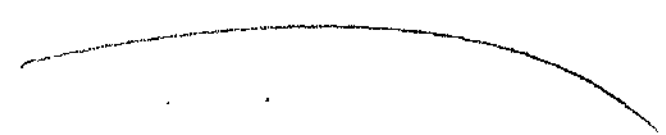
O SR. CARLOS ALBERTO (PCB-Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, quero reafirmar a declaração feita ~~também~~ pelo Depu-

tado Agnelo ^{Guimarães} de que o voto "sim" significa o entendimento de que,

na ~~votação~~ recursos de pessoal, *explicitados* quantitativamente, na

própria mensagem enviada pelo Governador.



CL-87

DENISE

SE

06/07

87.

~~de que existem atrasos, existem negociações, existem com~~

~~promissos, inclusive~~ ^{os laudos /} conquistados na Justiça do Trabalho

~~que~~ não podem ser mais adiados.

Enten-

^{que}
~~den~~ existe um pacto de cavalheiros entre a Câmara Legis-

lativa e o Poder Executivo no sentido de resolver imediata-

mente essas questões trabalhistas.. ^rEsse é o sentido de nos

so voto. Muito obrigado, Sr. Presidente.

CL-88

DE NISE

SE

06/07

88.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com

a palavra o Deputado Eurípedes Camargo.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT. Sem revisão do

orador)- Eu votei "sim", levando em consideração a conversa

que ~~nós~~ estamos tendo em plenário e, também, ~~durante a~~

~~de ontem~~ ^a ~~de ontem~~ ^{de ontem} conversa com o Líder d 'Governo, no sentido de

encontrar uma saída para as pendências trabalhistas.

Agora ^{para} ~~há~~ pouco, numa entrevista a um programa

de rádio, o repórter ^{me} perguntou se seria assinado um che

que em branco, ~~eu~~ ^{dizendo que} devolvi a pergunta ~~da seguinte forma~~

eu voto "sim", ^{na vertez de} ~~esperando que~~ ^{conforme o} compromisso assumido, ~~de que~~

esta situação será resolvida. Portanto, ~~nós~~ estamos colo--

cando, aqui, o Partido dos Trabalhadores, ~~colocando~~ o nosso

voto "sim", ~~colocando~~ a nossa credibilidade ^{perante} essas

categorias envolvidas. ~~nossa repasse trabalhista, causado pe-~~

CL-89

DENISE

SE

06/07

89.

~~o governo até este momento.~~ Portanto,

esse voto, do Partido dos Trabalhadores, não

é uma proposta sectária, ~~mais~~ ^{um} sim compromisso, ~~que~~

iremos cobrar em todas as instâncias possíveis.

~~se por acaso, não for cumprido.~~

[Voto "sim," querendo acreditar que o nosso povo será atendido.

DENISE

SE

06/07

90. . .

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

~~O SR. GERALDO MAGELA (PT, Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados,~~

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Sr. Magela, o público presente que colabora conosco no sentido de fazer silêncio para que possamos ouvir o Deputado.~~

O SR. GERALDO MAGELA (PT, Sem revisão do Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, orador.) - ~~Senhor~~ ontem procuramos a Liderança do Governo,

e depois outros parlamentares, para dizer que não tínha-

mos dificuldade ^{de} ~~em~~ votar nesse projeto, desde que ^{houvesse} ~~houvesse~~

um entendimento ~~em trabalho~~ no sentido de solucionar os pro

blemas, principalmente das categorias que esta-

vam em greve, e ~~outros~~ ^{dos} passivos trabalhistas, ~~e não~~ citamos,

especificamente, naquele momento, a situação dos professores.

fizemos ^{porque entendemos} ~~isso no entendimento~~ que o Governo tem que

alterar a sua postura em relação ^{ao} Legislativo ^{e ao}

movimento sindical. ^{Sua} feâwstft postura tem sido, fundamen-

talmente, de fazer acordos e não cumprir ^{los} ^{quanto ao} E, ~~parece~~ movi-

mento sindical, de tentar resolver os impasses através da

truculência. ^r ~~Montanmont, na nossa nota pelo~~

^{seu} ~~projeto é exatamente no sentido de entender que o Governo~~

~~tem que mudar a sua postura na relação com o Legislativo e~~

~~com o movimento sindical.~~ Estamos, mais do que dando um

voto de confiança na ~~alteração~~ dessa postura, - fazendo um

alerta ao Governo, de que ~~ela~~ precisa mudar, porque ~~está sendo~~

^{ela} sofrer as consequências ^{reforçar}

des ³ ^{em} ^o a postura ~~na~~ tempo mais curto possível. Por isso,

votamos "sim".

CL-92

DENISE

SE

06/07

92.

~~votamos sim~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a

palavra, a Deputada Lúcia Carvalho»

QL-93

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora)

- Sr. Presidente, ~~eu gostaria de dizer que~~ ^{votou} "sim"

^{por} ter ouvido, Líder do Governo ^e os com-
panheiros não estavam presentes ainda ^{que} ~~estava~~ disposto, na 2ª

e na 3ª feira, ^{cl} intermediar essas duas questões apresentadas

pelos Deputados petistas ^{por} e outros Deputados. ^{Diante} ~~essa~~ dispo-

sição de negociação é que ^{votou} ~~essa~~ "sim". ^{agora} ~~que~~

^{deveriam ser escolhidos} ro lembrar ^{também} ~~que~~ os Relatores da Comissão de Assuntos

Econômicos ^{precisam ser} outros, ^{Deputados}, já que os pro-

jetos de dotação orçamentária ^{são} entregues ^{sempre} aos Deputados Arol-

do Satake e José Ornellas. Com todo o respeito, ^{a S. Ex.ª, mas há} os com-

panheiros Wasny de Roure, José Edmar e outros, e esses pro-

jetos nunca são entregues ^{a eles} S flvoste momento, por exemplo, eu

gostaria de ^{apresentar} uma emenda, mas não ^{consigo} entre -

gar ^{essa} ^{quando há} emenda a um relatório tão fechado ^{de destinação de} ver

CL-94

DENISE

ae

06/07

94.

bas. ~~Eu gostaria de~~

~~apresentar essa~~ • emenda porque Recentemente,

foi denunciado ~~na~~ ^{pela} imprensa que o Governo devia 24 bilhões em

ações trabalhistas, todas elas ^{resultantes} ~~devidas~~ do não-cumprimento

de acordos e de planos econômicos gestados a partir de 85.

Portanto, se sobram verbas para área de infra-estrutura, es-

ta'na hora de pagar esses ativos de pessoal.

tunidade de estudar com profundidade esses projetos, se os

~~Relatores~~ Relatores ~~que~~ se comprometessem ^{também} com

o aspecto social, ^{elas} incluiriam, ^{o ft^VVH^i^/} esses 24 bi-

lhões de ativos trabalhistas, ~~que estão aí~~ o passivos

trabalhistas, mas eu os chamo de "ativos" porque já ^{há muito tempo} deveriam es-

tar pagos -

os Deputados governistas

categoria de professores, que são 20 mil, ^{assumiram esse compromisso com a} ^{entenderam}

el-95

DENISE

SE

06/07

95.

João ~~400 mil~~ *comunidade.* *Legislativa*
A Câmara daria um passo
importante ao
discutir a questão do orçamento não só do ponto de vis-
ta técnico, mas do ponto de vista político, para evitar
uma paralisação *dos professores* no segundo semestre, *que* seria, sem dúvida,
prejudicial a toda a população de Brasília.

CL-96

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Maurílio Silva.

O SR. MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu fui citado, e o Deputado Manoel Andrade deixará de fazer ^{uma} declaração de voto.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O Sr. Deputado tem um minuto.

O SR. MAURÍLIO SILVA - Eu disse, antes da chegada do companheiro Agnelo Queiroz, que ^{contem} a partir de uma reunião que tivemos com V.Ex^a e ^{os} demais Deputados do PT, o Governo começou uma negociação no sentido de pagar o resíduo entre 54% e 47% ^{aos} professores, procurando, com isso, evitar uma possível paralisação da classe. ~~naquela época~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Solicito silêncio ao auditório.

CL-97

O SR. MAURÍLIO SILVA - ^{8º}Primeiro ^{levar}~~na~~ só tenho um mi
nuto, ^{esta}~~que~~ está terminado. Segundo, ^{assumi}~~fiz~~ compromisso com
os companheiros de discutir o assunto da greve, que ainda es-
tá pendente, ^{com} o pessoal da ^{área de}saúde. Na 2ª e 3ª feira estarei
inteiramente ao dispor, juntamente com o Secretário de Trabalho,
para tentar ajustar e chegar a um acordo. O próprio Se-
cretário de Saúde entende que houve uma injustiça, no caso,
e é preciso corrigir, e para corrigir é necessário ^eentendimento
to, ^{um}acordo, ~~etc~~. Ns estaremos fazendo exatamente isso. Quan
to aos 24 bilhões, ~~que foi~~ citado aqui pela nobre companheira,

QL-98

DENISE

SE

06/07

98.

parece-me que ^{16/} um caso um pouco fora do projeto. ~~aproveito~~

~~trabalho~~, ^{mandando} O Governo pagará, tão logo houver sentença ~~para~~

pagar. ~~Após~~ No entanto, não houve sentença com referên-

cia aos 24 bilhões. Não havendo sentença, ^{o governo} ~~ele~~ não ~~deverá~~

~~pagar~~ pagou.

CL-99

DENISE

06/07

SE

99.

Outra coisa:
~~Veremos também,~~ não são

vinte e quatro bilhões de cruzeiros , é um
número ~~aproximado,~~ ^{100%} bem aquém de vinte e
quatro bilhões de cruzeiros.

Partindo deste princípio, o Governo cumprirá todas
as suas obrigações ^{resultantes de ação} ~~que forem~~ julgadas na Justiça, sem nenhum proble-
ma, ~~e irá pagar,~~ inclusive ^{2/4} os resíduos, ~~que existem aí.~~

^{conversando}
Eu penso que ~~por aí~~ poderemos chegar a um entendi-
mento, ~~conversando~~ * Estou disposto a fazer parte des-

ta Comissão com o Secretário do Trabalho e demais Parlamentares,
^{reunindo-os}
na 2- e 3ª feiras, para chegar a um acordo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, como membro da Comissão de Assuntos Econômicos, gostaria de lembrar algumas preocupações que ~~me~~ tenho.

A primeira* - é que não gostaria de votar projetos de tamanho valor ^{em} ~~de~~ regime de urgência, como estamos votando hoje. Acho que nossa responsabilidade é muito grande com Brasília no momento em que nos é passada a reivindicação de uma verba de tamanho ^{valor.} ~~manho~~.

fe^{ssa} minha declaração de voto eu ^{a faço} ~~estou fazendo~~ por uma razão muito especial. «f.

questão da ~~liberação~~ liberação de recursos é de grande responsabilidade, mas a nossa função é muito maior na fiscaliza

ção da aplicação destes recursos, ~~E~~ ~~eu~~ gostaria de deixar registra

da a minha preocupação, ^{quando,} por exemplo, estamos votando

para Ceilândia verba de. - um bilhão ^e setecentos e dez mi

lhões de cruzeiros ^{especificando} ~~apenas~~ apenas o seguinte: "Implantação de

CL-101

vias principais em diversos setores de Ceilândia " . Eu quero dizer que todas as vias principais de Ceilândia já foram asfaltadas,

~~há~~ galerias de águas pluviais, ~~há~~ telefone, ~~de~~ ^{eufim} tudo. Então, ~~eu~~ ^{deixo} registrada a minha preocupação, ^{no sentido de que} ~~assuma o compromisso de dar~~ e Governo um maior detalhamento da aplicação

desses recursos, até mesmo para o acompanhamento e fiscalização da nossa Comissão, porque ^{fazer} é o nosso dever

acompanhamento e a fiscalização dessas obras.

Com relação ao que já foi colocado para todos os

companheiros, há uma disposição muito grande do ^{meu}

lider e um compromisso muito grande desta Casa com a questão salarial, ^{motivo das} greves que ^{estão ocorrendo}

é um absurdo ^{que} a população de Brasília está sofrendo,

que os profissionais estão sofrendo com ~~defasagem~~ ^{de defasagem} salarial. Então, é o momento também

de cobrar este entendimento, ^{Não existe} melhor hora do que ^{esta} para que possamos exigir e cobrar do Governo o atendimento a essas reivindicações,

que são justas. Então, deixo aqui a minha preocupação

nesta ~~uma~~ declaração de voto, dizendo que . . vou, dentro da mi
nha Comissão; como Parlamentar, exigir, cobrar ~~para~~ que eu possa
fiscalizar \0/ programa de aplicação desses recursos no Distrito Fe
deral.

DENISE

SE

06.07

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o

Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, Srs. Deputados, companheiros de várias categorias, devo dizer, em primeiro lugar, estou muito surpreso, porque esperava uma sessão normal e, de repente, ^{ela} se tornou bastante interessante, com ^a participação popular.

A Câmara Legislativa - creio - consegue transformar-se nes-
te fórum de poder no Distrito Federal, que efetivamente não é apenas o
Executivo.

Para ~~nos~~^{os}, Deputados, é extremamente importante que is-
so aconteça, que nos sintamos participantes dos dramas que a sociedade
e o povo, em geral, vivem.

Essa sessão, por si só, já é muito válida, pela presença

dos companheiros de diversas categorias. Esta, enfim, é a Casa do povo.

Sr. Presidente, recoloco minha preocupação acerca da matéria relatada pelo Deputado Jose Ornellas . Realmente, os índices não são números casuísticos apenas. Entendo que um orçamento, *que* se propõesno cano anterior, trabalha no escuro. O superdimensionamento que se deu à área de pessoal e encargos sociais, hoje o Governo está retirando e jogando para investimentos e custeio.

Interessante, por sinal, *que* o Governo destinou recursos da ordem de 500 milhões ia Fundação Hospitalar. para manutenção Talvez seja insuficiente, porque os hospitais estão com falta de medicamentos, com falta de maças, com falta de lençóis, com falta de elementos básicos, inclusive na emergência.

Sr. Presidente, se tivéssemos mais tempo, poderíamos ter acrescentado valores alem ~~do~~ previstos, porque 500 milhões para atender a uma população doente, como a nossa, não são suficientes para os seis

meses. No mínimo vamos ter de retomar este ponto, num segundo momento, ^{para} ~~se~~ suplementação orçamentária.

Para finalizar a ~~declaração~~ ^{declaração} de voto, mais uma vez cobro do Deputado Maurílio Silva e de cada um dos pares, sobretudo do Deputado Edimar Pireneus, ~~o~~ Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, que o Poder Legislativo do Distrito Federal torne-se um fórum negociador, abridor de portas, não se canse de encontrar alternativas que possam ^{viabilizar} ~~viabilizar~~ soluções para elementos e categorias que estão em crise, como vivem atualmente professores, que já estão prevendo uma greve, diante do não equacionamento dos seus problemas. É lamentável que o Legislativo, neste momento, não atue de forma preventiva. É extremamente importante essa ação preventiva.

Os Deputados devem exigir, através do processo negociador, o retorno dos profissionais da área de saúde, que sejam remunerados condignamente os enfermeiros, equiparados ao pessoal do nível médio.

Faço este apelo à Casa.

Este não é um mero discurso político, não adianta quererem
dizer que estou jogando para a platéia, como alguns ^{talvez} até estejam pensando,

~~Eu estou~~ Já estou vacinado contra isso. ~~(Palmas)~~

Sr. Presidente, se estivesse jogando para a plateia, não
teria feito, ontem, um esforço no sentido da negociação.

Mais uma vez, toda ^a minha ~~solidariedade~~ solidariedade ao Deputado
Marílio Silva, e também ~~ao~~ ao Deputado Edmar Pireneus, como Presi-
dente da Comissão de Assuntos Sociais, para ~~efetivamente~~
fechar ^{em} uma negociação com essas categorias. ~~(Palmas)~~

CL-107

Denise

SE

06/07

107.

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - 'Sobre a mesa^A
emenda apresentada pelo Deputado Cláudio Monteiro.

Solicito ao próprio Deputado ^{que} proceda à leitura da
mesma. ~~(Pausa)~~

Convido o Sr, Relator da Comissão de Assuntos Sociais
a proceder \ a leitura do seu parecer.

108.
CL-108

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O SR JORGE CAUHY (PL. Profere o seguinte parecer:) - (Sr. Presidente, este é o parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre o Projeto de Lei nº 159/91, que

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITOS ADICIONAIS À LEI ORÇAMENÁRIA ANUAL DO DISTRITO FEDERAL (LEI Nº 142, de 28/12/1990), ATÉ O LIMITE DE 22.000.000.000.00 { VINTE E DOIS BILHÕES DE CRUZEIROS).

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 159, de autoria do Poder Executivo do Distrito Federal, tem como objetivo atender a programação constante de seus Anexos I e II, cuja matéria é a suplementação de recursos para alcançar diretrizes estabelecidas no programa de trabalho do Governo, conforme dispõe a Lei nº 142, de 28/12/1990, em seu art. 7º, inciso II.

A suplementação, objeto do projeto em análise, destina-se a beneficiários diversos, como as Administrações Regionais, Fundação Hospitalar, Fundação do Serviço Social, NOVACAP, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e várias Secretarias do Governo, além de outros órgãos.

Verificamos, pois, que os benefícios advindos com a implementação da matéria constante do projeto de Lei em referência trarão benefícios de ordem social de alta relevância, vez que comunidades inteiras, como Samambaia, Ceilândia e outras, carentes de infra-estrutura e serviços, serão diretamente beneficiadas com as obras a elas destinadas.



Denise

SE

06.07

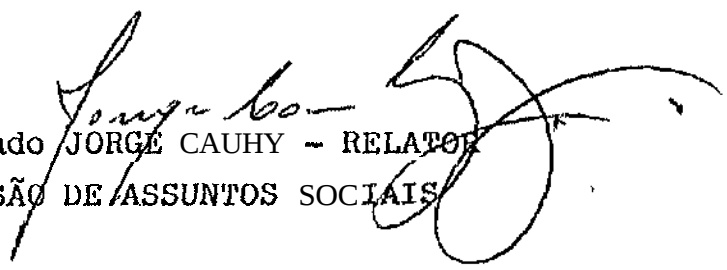
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO JORGE CAUHY

100.
CL-109

II - VOTO DO RELATOR

Em face do acima exposto, reconhecendo a alta importância da matéria para a população do Distrito Federal e observadas as demais regras do processo legislativo, somos pela aprovação do projeto de Lei em referência, como forma de instrumentalizar a Administração do Distrito Federal na consecução de seu maior objetivo, o bem comum.

Sala das Comissões, de de 1991.


Deputado JORGE CAUHY - RELATOR
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

O SR. PRESIDENTE (Sálviano Guimarães) - Em discussão o parecer do Relator.

Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje, nesta Casa, está acontecendo um fato interessante.

No decorrer da semana, rejeitamos o regime de urgência para a apreciação desta matéria. Entendíamos que o Governo — e não é a primeira vez que faz isso— manda projetos desta importância de última hora, e sempre quer que tenha tramitação em regime de urgência.

Sobre outro projeto que aprovamos, solicitamos informações adicionais, e demos um prazo, só que até hoje não foi enviado relatório com os dados adicionais.

CL-111

~~_____~~

Portanto, rejeitamos a urgência solicitada pelo Governo. No entanto, com a convocação extraordinária, não temos condições de deixar de apreciar o projeto.

Nós, da bancada do PT, queríamos fazer uma discussão mais prolongada deste projeto. Tem sido adotado aqui, baseado no Regimento, o artifício de encerrar rapidamente a discussão. Então, eu poderia ter falado em outro momento, e me inscrevi para falar agora porque daqui a pouco vão-se encerrar de novo as inscrições e não vamos poder debater ~~_____~~ *com mais calma.*

Este projeto tem algumas coisas interessantes, e temos que aproveitar a platéia que está aqui ~~_____~~ *para citar alguns aspectos.*

Dizem que costumamos "jogar para a platéia", e *V. Exas.* quero advertir de

que a cada dia essa platéia será maior ~~(Palmas)~~ a cada dia te-

remos mais gente aqui. Nós, que não tememos a platéia, que não temos problema em expor as nossas idéias para a platéia, queremos que cada dia esta Casa tenha mais gente acompanhando os nossos trabalhos. E nós, do PT, vamos trabalhar diuturnamente para que cada vez mais a população possa estar aqui dentro, acompanhando os trabalhos dos Deputados, e possa, lá fora, fazer repercutir o que é feito aqui dentro. ~~(Palmas)~~

Quero dizer que este projeto, sob o aspecto social, pode até ter alguns méritos, porque destina recursos para várias obras que são reconhecidamente de fundo social. Ele busca dotar a Fundação Hospitalar de condições, mínimas que sejam, para o atendimento, além de outras questões. Mas eu não poderia deixar de dizer aqui que ele é como aquela história de "veste ^{ir} um santo e descobre ^{ir} outro". Por quê? Porque o Governo reconhece ^{próprio} isso. ^{isso, é} Vou ler

um parágrafo que diz que "as despesas com pessoal e encargos sociais autorizados para o corrente ano somam 134 bilhões. A realização dessas despesas ate junho totaliza 37 bilhões, havendo, portanto, um saldo de 97 bilhões. Considerando o pagamento do 13º salário, o saldo remanescente poderia comportar 120% de reajuste, a partir de julho ate o final do exercício.

Entendemos — ^e quem assinou ^{isso} foi fe Paulo Victor

Rada de Rezende, Secretário do Planejamento — que é altamente improvável a concessão de um reajuste dos salários em geral desta ordem. Daí a razão para a indicação, como cobertura. ⁸

^{aiuda}
Y diz o seguinte: "Ainda assim, o saldo reduzido da quantia acima permitirá um reajuste, também pouco provável, de 74%." Vejam só:

~~DIEESE~~
o apurou, de janeiro a maio, 92% de aumento do custo de

CL-114

Denise

SE

06.07

114.

vida; o IBGE apurou 82%. O Governo já disse que é pouco provável a concessão de 74% — isto só de janeiro a maio. O que significa que, na hora em que o Governo tiver de mandar para cá o reajuste dos funcionários públicos, provavelmente vai fazer como fez o Governo Federal, um reajuste, em média, de 23 a 30%. E vai querer a aprovação desta Câmara.

Quero chamar a atenção principalmente dos trabalhadores — e agora, neste último minuto, vou falar para os trabalhadores que estão aqui — para o fato de que muitas das vezes a Câmara vai ser chamada para intermediar negociações, e muitas das vezes nos estaremos fazendo isto. Mas não tenho nenhuma dúvida de que a Câmara só vai servir para intermediar, só vai servir para tentar abrir canais de negociação, porque a vitória, efetivamente, só vai ser conseguida na luta dos trabalhadores mobilizados e organiza-

CL-115

Denise

SE

06.07

115.

dos. ~~(Palmas)~~

Então, eu quero dizer que o nosso voto, neste parecer, será de abstenção, porque entendemos que a política de descobrir um santo para cobrir outro não serve à maioria da população do Distrito Federal, que é exatamente a população trabalhadora. ~~(Palmas)~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala-

vra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) -

Se, Presidente,

que bom que agora ~~temos~~ temos 5 minutos, *e* porque

um Deputado entrou com a solicitação de encerramento da

discussão, *e* mal os oradores haviam se inscrito, ~~se~~ não

de argumentar, pois em

tive oportunidade ~~de~~ 1 minuto é muito difícil dizer o que

minha
pensamos. Quero refazer ~~essa~~ intervenção de forma mais

clara, para que não saíamos daqui sem entendimento do problema.

para cuja apreciação
Quando rejeitamos esse mesmo projeto, ~~de~~

CL-117

O Governo ^{nos} convoca hoje. nesta sessão extraordinária. ~~_____~~

~~_____~~ quero dizer que no mesmo dia, ~~_____~~

~~_____~~ alguns minutos depois, nós votamos o requerimento de

^{para o projeto}
urgência que estabelece eleição direta para diretores de es-

colas. Quero dizer que a maioria desta Casa ^{votou} ~~_____~~ contra

^{o pedido de apreciação e votação}
~~_____~~ tífesse projeto no início de agosto.

Quero fazer um apelo a todos os professores, a todos

os educadores que estão presentes para que conversem com os

Deputados sobre a importância política ^{de} ~~_____~~ elegermos

livremente os diretores das nossas escolas, porque significam

eles os aliados na nossa luta, aliados da comunidade ^{para} ~~uma~~

escola democrática e justa.

Então, aproveitem a vinda ~~de~~ hoje aqui, para

que tenhamos ^a garantia da negociação de salário, e para nego

ciar também uma conquista ^{obtida em} ~~de~~ 85.

Portanto, é importante que os companheiros conversem

com todos os Deputados a partir ^{do} ~~de~~ entendimento ^{de} ~~se~~ ^{que}

rejeitou ^{ao pedido} ~~a~~ urgência dos 22 bilhões ^{como} ~~se~~ rejeitou ~~a~~ urgência

^{ao projeto} ~~a~~ também ~~a~~ eleição de diretores.

Suplementação de
~~_____~~ Sobre o projeto de 22 bilhões, ~~_____~~ a

bancada petista, desde ontem, incansavelmente procurou o Líder

do Governo e outros Deputados para ~~_____~~ ter um en-

tendimento, ^{o/} que espero ~~_____~~ aconteça ainda ~~_____~~ hoje. [^]ão votar-

essa suplementação de verba para
mos ~~_____~~ melhorar as vias ^e os esgotos ^{de} Samambaia,

Ceilândia ^e Taguatinga, que ~~_____~~ importante, achamos necessário

fazer um acompanhamento, já ~~_____~~ que pedimos um detalha-

para sabermos para onde vão esses recursos.
mento ~~_____~~ Porque

as informações,
como sempre são genéricas, ^{Abadia} a companheira Maria de Lourdes

apontou que, para ^{esta} Casa não ^{veio esse} detalhamento. ~~_____~~

CL-121

Denise

06.07

SE

121.

~~_____~~

~~_____~~ ^{J.} ^{aqui} aprovamos muitas verbas para a cons-

trução de escolas. Precisamos ^{divulgar} ~~_____~~ isso para a categoria

poder acompanhar se essas escolas estão sendo construídas

efetivamente, porque dinheiro está saindo, ~~_____~~ e muito di-

nheiro, para a área de educação. Está ~~_____~~ provado que muito

dinheiro ^{há} ~~_____~~ na área ~~_____~~ de pagamento de pessoal. Quando

informações sobre o passivo de
~~_____~~ levantei ~~_____~~ 24 bilhões é porque eu participo da CPI das

~~Atóis~~ ^{era} Trabalhistas. A denúncia \$ que o GDF tinha um passivo

trabalhista em torno de 24 bilhões e tinha que vender a SHIS,

tinha que vender os ônibus, tinha que vender, enfim, todo o

a dívida.
seu patrimônio para pagar ~~_____~~ Senhores, isso é men-

demonstrado. O GDP tem
tira, está aqui ~~_____~~ caixa para pagar, não só o que

os professores reivindicam, não só o O setor de que a saúde reivindica,

como o que a TCB reivindica, como o que a SHIS reivindica,

Y sem lesar o patrimônio.

disso tudo
Então, ao tomarmos conhecimento temos que entender

que a Casa, esta Câmara é o instrumento político das categorias

profissionais
Y para cobrar os seus direitos. , Acho B importante

que hoje aqui tenhamos um compromisso para ao encerrar esta

sessão, uma comissão de saúde, uma comissão de educação se

^{reunir}
~~_____~~ com o Líder do Governo e, ^{ai} ~~_____~~ sim, determinar um

^{para cr j}
prazo ~~_____~~ pagamento, já que o dinheiro ^{existe,} ~~_____~~ e que ^{esta coisa} se envolva

efetivamente nisso. ^(Palmas)

~~_____~~ Com panheiros, ~~_____~~ é muito importante a pre-

sença de vocês. Em agosto, nós começaremos a Lei Orgânica.

Então, ^a ~~_____~~ votação, hoje, dos ^{recursos} ~~_____~~

para a área de estrutura ^{abre} ~~_____~~ um flanco na

^{indenizações}
questão do pagamento das ~~_____~~ trabalhistas.

Quero encerrar dizendo que esperamos contar com os

P.L-127

Denise

06.07

1

SE

124.

companheiros logo nos primeiros dias de agosto, quando nova-

mente entraremos com w regime de urgência parava eleição o projeto que estabelece

o contamos
dos diretores, ~~com~~ com vocês a cada passo que esta Casa

vai dar, porque esse, sem dúvida, é mais um fórum de luta

dos trabalhadores, quer o Governador Roriz queira, quer não.

Denise

06/07

SE

125.

02-125

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

Com a palavra o Sr. Deputado Peniel Pache-

co.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do

orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados,

~~estamos~~ estamos hoje em uma situação que considero, no mínimo, deli-

cada, porque estamos tendo de assumir a paternidade de um filho

que não é nosso, ou seja, quando ~~fomos~~ fomos eleitos e assumimos,

no dia 1º de janeiro, o orçamento do Governo do Distrito Federal

já tinha sido elaborado pelo Senado Federal, na Comissão do Distri-

to Federal.

~~Eu~~ não tínhamos conhecimento da forma como foi feita a aprovação desse orçamento. *Apenas nos chegou* o resultado e as conseqüências advindas da ^{sua} aprovação, *~~o resultado da aprovação~~

Hoje ~~eu~~ estamos tendo de administrar uma situação que é nova para nós. Primeiro, porque ~~eu~~ não fizemos o orçamento e, ^{desde} em segundo lugar, porque ~~eu~~ ^{desde} o início das atividades da câmara Legislativa, ^{esta é a} ~~esta é a~~ primeira vez ^{que} ~~esta é a~~ estamos participando de uma co-gestão dos recursos do Governo do Distrito Federal.

[Isto posto, é ~~eu~~ óbvio que esses empecilhos, essas dificuldades momentâneas que ~~eu~~ estamos atravessando terão de ser vencidas. Para que isso aconteça, no mínimo *é necessário*

CL-127

A. J.

... o diálogo, porque ~~eu~~ precisamos, agora, buscar junto à sociedade ~~e~~ ~~eu~~ não quero me referir a uma categoria em particular, ~~eu~~ quero me referir à sociedade como um todo, à sociedade dos trabalhadores, dos servidores, daqueles que estão hoje colocados em assentamentos, numa situação subumanas de vida ~~e~~ enfim, nós precisamos buscar, como Câmara Legislativa, atender à sociedade do Distrito Federal.

Acho justo, plenamente justo que catego -

profissionais

rias busquem os seus interesses pessoais. Acho plenamente lou-

vável que grupos organizados da sociedade participem direta-

te do processo de decisão da Câmara Legislativa, É uma atitude

CL-128



que temos de aplaudir. Agora, nós, enquanto Deputados do Distrito Federal, de uma Câmara Legislativa que tem de trabalhar em favor da sociedade como um todo, temos de pensar também naqueles que não estão presentes aqui hoje.

~~(Manifestações das galerias.)~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

~~Informo os~~ presentes, que

manifestações desse tipo não são condizentes com o espírito da Casa. Se continuarem ^{as} manifestações, serei obrigado a interromper a sessão.

DENISE

06/07

SE

129.

CL-129

O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, eu

admito as vaias ^{advindas de} como ~~as~~ pessoas que pensam diferente de mim. Como de
mocrata que sou, dou o direito às pessoas de discordarem do meu
pensamento.

Sr. Presidente, ao

analisar este projeto, além de considerar, a questão, hoje
em evidência dos servidores do Governo do Distrito Federal, cu-
jos salários estão achatados ^{pela} ~~política~~ política do Governo

Federal, que procurou colocar os servidores ^{como} ~~bóias~~ bóias expiatórias

da situação econômica do País, ^{gostaria de} ~~que~~ ^{que isto é} inadmissível. Os servi-
dores estão contribuindo para o crescimento da Nação, para o

CL-130

o desenvolvimento econômico da Nação. De um modo geral a-

tribuir aos trabalhadores a responsabilidade da dívida social

que aí está, é no mínimo um erro crasso, que não deveria ser

cometido por ^{nenhum} governo.

Além disso, ~~estamos~~ estamos solidários também

com aqueles que, vivendo hoje na periferia do Distrito Federal,

~~estamos~~ são cidadãos como nós, ~~estamos~~ são pessoas que

tem direito à dignidade como nós temos, ~~estamos~~

mas são pessoas que estão morando em barracos, em situações in-

dignas ~~da~~ pessoa humana.

[Através da apro

vação do parecer do relatório da Comissão de Assuntos Sociais,

CL-131

DENISE

06/07

SE

131.



~~eu~~ ^{ao projeto,} queremos votar favoravelmente pensando também nesses que

carecem ^{de} nesta Casa uma visão séria, responsável, ~~essa~~ a preocupa

ção de ter apenas o aplauso. . . . Nós queremos, na verdade, é o

bem-estar da comunidade do Distrito Federal. Vamos trabalhar nes

te sentido, Sr. Presidente.

Para concluir as minhas palavras, gosta-

ria de dizer que hoje, nós, Deputados Distritais, não só nos sen-

timos honrados, mais acima de tudo sentimos que a Câmara Legis-

lativa, ao adotar uma postura que procura remediar os graves pro-

blemas da sociedade ^T evidentemente com o diálogo e a discussão

que são tão saudáveis, ~~que~~ embora

EL 132

DENISE

06.07.91 SE

132.

(K)

infelizmente alguns até não desejam isto, mas nós queremos o diálogo, queremos o entendimento, — busca também o bem-estar comum. Vamos trabalhar para isso.

Apesar da presença dos Senhores honrar e dignificar nossa Casa, e até mesmo nos emocionam, as nossas decisões serão tomadas pela nossa convicção e pelo nosso perfil.

Agradeço os aplausos e as vaias.

[Handwritten signature]

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Esta Presidência encarece mais uma vez a todos os senhores que estão participando desta sessão que evitem manifestações, quer sejam de aplausos, quer sejam de vaias aos Deputados, porque regimentalmente não é permitido esse tipo de comportamento.

Pedimos às pessoas que estão aqui a nossa direita que facilitem o acesso dos taquígrafos, para que possam cumprir com seu trabalho e não haja interrupções durante o processo de registro do que é dito neste plenário. Solicito a colaboração das pessoas que estão no corredor ^b existem alguns lugares aqui ^{elas se} podem sentar

- atrás dos Deputados, Por favor facilitem o acesso dos taquígrafos que estão em trabalho.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Agnelo Querioz.

CL-134

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, Srs. Deputados, ~~_____~~

~~_____~~ ^{quero} levantar uma questão a propósito da suplementa-
ção de verba dos 80 bilhões, uma questão polêmica na Casa, ~~houve~~

um esforço grande por parte do nobre Deputado José Ornellas no sen-
tido de buscar informações complementares ao projeto e ficou a re-

comendação de que o Governo deveria fazer um grande esforço ~~para atender,~~

quando mandar a complementação de verbas, ^a todas as exigências ~~re-~~
~~apontadas.~~

~~_____~~ Nessa oportunidade, trouxe ~~_____~~ aqui a Lei nº 4.320, ^{contendo} as

exigências normais de suplementação, etc. ^{Mas} infelizmente esse

projeto agora vem para a Casa com vícios, tanto é que evita-

^{o regime de} ~~urgência~~, aqui na Casa, justamente pela irregularidade e a

falta de informação complementar ao projeto.

Vou citar um exemplo para que fique como registro nesta Casa,

^{para} ~~Mais~~ uma vez apelamos ~~ao~~ Governo, rodemos até alegar que o (to-

verno ^{não}tem ^ocostume, em relação ^{ao} ~~Legislativo~~ Legislativo, de explicar isso, etc..

Nós os Deputados da Câmara Legislativa não podemos abrir mão, pelo Poder Legislativo, sobretudo depois de aprovado um projeto desses ^Y da fiscalização do projeto. Só podemos fiscalizar se, forem obedecidas as regras normais numa suplementação de verba ^{como} essa. Como, por exemplo, mandar os projetos que se referem à suplementação de verba,

Vou pegar um exemplo concreto. No projeto, inicialmente, veio um bilhão de cruzeiros para Fundação Hospitalar. Depois da especificação, veio o seguinte: quinhentos milhões para a aquisição de medicamentos e material de laboratório e quinhentos milhões para a prestação de serviços hospitalares. ^{Ona,} ~~isso~~ isso não é especificação. Não ^{há} ~~tem~~ como a Câmara cumprir ^o seu papel de fiscalizar se não ^{há} ~~tem~~ especificação detalhada, com um investimento concreto, com o projeto anexo ao projeto de suplementação de verba. Na verdade, ^{esta} ~~deve~~ deve ser a última vez que acontece isso nesta Casa.

Faço um apelo aos nobres Deputados, ^{tf} inclusive aos Deputados do Governo, ~~isso~~ ^{isso} Y isso é uma exigência ^{legal} não e nenhum ^{de} afronta, ^é uma exigência da lei, no sentido de dar condição à Câmara ^{de} exercer seu real poder de fiscalização. Estou destacando esses ^{destacando} ~~destacando~~ ^{mas} Y outros também aqui no projeto que não especificam, por exemplo, a ^{destinação à} ~~aplicação da~~ Se-

CL-137

DENISE,

6.7.91

SE

137.

cretaria da Fazenda ~~de~~ cinco bilhões; ~~há~~ desproporção
na aplicação de verbas, ^{principalmente,} quando a Educação e a Saúde se encon-
tram ~~em~~ ^{calamitoso} estado No Distrito Federal. ~~Em~~ fim, essa deve ser
a última ^{vez} ~~que~~ ^{isso,} que ocorre, porque ^{o projeto} aprovamos na Comis-
são de Constituição e Justiça, aprovamos na Comissão da
Ordem Econômica com as ressalvas feitas ^{há} o compromisso do líder
do Governo nessa negociação, ^e vamos aprovar, obvia-
mente, ^{na} ~~de~~ Ordem Social, ~~_____~~

Fica ~~esse~~ ^{des} registro ^{que} ~~está~~ ^é a última vez que
acontece esse nível de detalhamento tão pobre que não dá
condições se ^a quer ~~de~~ Câmara fiscalizar as obras e a aplica-
ção desses recursos posteriormente.

Muito obrigado. ~~(Palmeiras)~~

~~_____~~

CL-138

DENISE SE

.7.91

10a.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Há requerimento sobre a mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo.

~~(O Sr. 1º Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

Requerimento de autoria do Deputado Fernando Naves.

Com base no artigo 154, parágrafo 1º, do Regimento Interno, ^{requer} o encerramento da discussão da matéria, para que se passe imediatamente à votação.

DENISE, SE

.7.91

139.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra
o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT, Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, estou inscrito ' pois

^{a fazer}
tenho duas ponderações que julgo serem da mais alta relevância para esta Casa. Se os companheiros não têm interesse em ouvir alguma coisa de relevância, de substância, podem cassar nossa voz, mas será um prejuízo para a população.

(falamos)
~~_____~~

CL-140

DENISE SE

.7.91

140,

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimaraes)- Com a pala
vra a Deputada Lúcia Carvalho, para. questão de ordem.

A SRA, LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.)-

Faço um apelo ~~ao Deputado Fer-~~
nando Naves ^{no sentido de que} retire ~~o~~ o requerimento. ~~Quantos~~
são OS inscritos?

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimaraes)- Temos apenas
o Deputado Wasny de Roure inscrito.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Então, faço um apelo ao
Deputado Fernando Naves ^{para} retirar ^{o requerimento. S. Exa. poderia} ~~utilizar~~
o momento de declaração de voto ^{fazer a} para ^{mas ela} intervenção, ~~já ficando~~
prejudicado, ^{sucedendo} por ~~a~~ votação. ~~há~~

Então, vamos usar de bom senso, pois ^{há} apenas um

inscrito
Deputado Ye gostaríamos de solicitar que o Deputado Fernando
Naves gentilmente retirasse sua solicitação.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Em votação,

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim"
estarão aprovando o parecer do Relator; os Srs. Deputados
que se pronunciarem pelo "não" estarão rejeitando-o.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos
Srs. Deputados.

~~(O Sr. 1º Secretário procele à chamada dos Srs.,
Deputados.)~~

DENISE

SE

06.07.01

142.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O parecer está aprovado com 20 votos favoráveis, 2 abstenções, 2 ausências.

Declaração de voto do Deputado Wasny.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, manifesto a minha estranheza com relação a pouca compreensão do Deputado ^{Fernando} Naves, principalmente por ser um ^{parlamentar} ~~deputado~~ que tem sido bastante compreensivo ^{em relação} às matérias ^{em} discussão. ~~que~~

~~que~~ A nossa intervenção tinha no sentido de levantar duas questões que ~~as~~ julgamos bastante relevantes, ~~que~~

^{uma delas é} ~~uma delas é~~ de mérito. É um elemento que compõe nosso processo de formulação, aqui. Nós não viemos, aqui, Sr. Presidente, simplesmente para votar; ~~mas~~ viemos ~~para~~ para discutir a matéria. E quero ~~que~~ dizer, como a Deputada Maria de Lourdes, que ~~eu~~ fui contra o regime de urgência, mas, no momento em que o Governador convocou esta Casa, ~~eu~~ procurei me dedicar detidamente à proposta de suplementação orçamentária.

Então, ~~eu~~ acho, que, no mínimo, Deputado, foi uma ~~desconsideração~~ ^{desconsideração!} [Agora, Sr. Presidente, a nossa intervenção vai ^{abordar} ~~abordar~~ o que está destacado para o

CL-143

Departamento de Turismo. O que nós temos aqui, destacado são duas verbas, ou melhor, ^{uma} uma verba para dois itens; ~~_____~~
~~_____~~ 590 milhões de cruzeiros destinam-se a dois tipos de gastos, manutenção da Torre de Televisão e modernização do Centro de Convenções.

Então, ~~_____~~ Deputado, a minha compreensão era no sentido de que, tendo em vista a carência ^{no setor} da saúde, ^{sua} manutenção ~~_____~~ parece ^{me} que é prioritária, em relação ao DETUR, ~~_____~~ para ^{área de} a saúde do Distrito Federal, para os 6 próximos meses ~~_____~~ parte de manutenção, de medicamentos, ~~_____~~ de gasto diário ^{gasta a quantia de} vai ser apenas 600 milhões de cruzeiros. ^{Essa,} ~~_____~~ acredito, ~~_____~~

~~_____~~ é uma ponderação que os componentes da Comissão de Assuntos Econômicos e os demais Deputados têm que levar em conta. a

^{Outro aspecto,} ~~_____~~ Sr. Presidente, ^{o da} ra Campanha DF-Legal, ^{que} ~~_____~~ custará ao Governo 400 milhões de

cruzeiros. ~~_____~~ E a que se destina isso?

Entre ^{outras coisas} a comprar uma série de prêmios ^{a serem distribuídos aos ganhadores} ~~_____~~

~~_____~~ Sr. Presidente, ~~_____~~ nós nunca vamos conseguir educar a população do Distrito Federal, simplesmente fa-

CL-144

DENISE

SE

06.07.91

144.

zendo ^{sorteio} ~~_____~~ de carro, caderneta de poupança, etc., para poder ter o Distrito Federal ^{fiscalmente} ~~_____~~ legalizado. Não ^é por aí! E o gasto de 400 milhões de cruzeiros, na nossa concepção, é ~~_____~~ exorbitante, desnecessário e desrespeitoso para com a população.

Por isso, a nossa intervenção tinha esse objetivo: tentar sensibilizar os Deputados ^e até rever uma posição ^f com relação aos gastos de manutenção da Secretaria da Saúde, porque ~~eu~~ acho que ^{hoje} a saúde e ^{sua} manutenção são prioridades do Distrito Federal.

Obrigado, ~~_____~~ ^(Palmeira)

02-145

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra

o Sr. Tadeu Roriz.

O SR. TADEU RORIZ(PSC- Sem revisão do orador)- Sr.

Presidente, Srs. Deputados, o projeto enviado a es-

ta Casa, ^{o qual} está sendo apreciado por nós, é bastante amplo e

atende a todos os segmentos da nossa sociedade, ^{foi} para isso

que fomos eleitos e físsa preocupação com esse segmento é o

grande objetivo da mensagem. Tanto isso é verdade, Sr. Pre-

sidente, Srs. Deputados, que até apresentei, nesta Casa, um pro-

jeto de lei que autoriza o Poder Executivo a criar a função de

técnico de enfermagem, que ^{atende aos anseios de} uma parcela dos profissio-

CL-146

nais de saúde, que há muito tempo vêm sendo injustiçados, ~~_____~~

~~_____~~ ^{pois} não obtiveram até agora uma equiparação

remuneratória

Y como os demais profissionais da área.

. Não sou médico, não sou en-

fermeiro, mas tenho essa preocupação, também ^{de} procurar ~~_____~~

4 fazer justiça a essa classe tao sacrificada.

Quero ^{ainda} ~~_____~~ ressaltar que ~~_____~~ os segmentos

da sociedade
organizados ~~podão~~ participar da elaboração da nossa Carta Magna,

~~e~~ também aqueles menos privilegiados pela sorte ~~podão~~ . se

organizar e participar da elaboração da nossa fu-

tura Lei Orgânica. } Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra
o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC- Sem revisão do- orador)-Sr.
Presidente, Srs.Deputados,o que muito me estranha ^{é ter sido} ~~o~~
~~que~~ ^{agui} ~~que~~ ^{eu} impedi que fosse dada oportunidade ao nos-
so companheiro de fazer o seu pronunciamento, antes da votação.

~~acho~~ ^{acho} que deveria haver, também, ~~a~~ com-
preensão, ^{de} que, havendo ~~a~~ abertura de espaço para que o quinto ^{orador}

falasse, teríamos que dar abertura a todos, o que ^{atrasaria muito} ~~o~~

^{de votação,} O processo ^{Agora,} quanto ~~a~~ ^{chegar} aqui e dizer que dependia de
mais diálogo, para informar que determinada área está sem recur-
sos e outra com recursos demais, acho que chega de ~~ir à frente~~

~~e~~ ficar dizendo o que deve ~~mos~~ ^é ~~fazer~~ ^{agir}; acho que temos ^{que} ~~que~~

~~acho~~ ^{acho} não ficar falando. Deveríamos ter seguido o exem-

plo do nosso companheiro que apresentou t emenda, onde ele achava que existia verba em ^eexcesso, transferiu para uma área carente. Esse seria o papel correto do Deputado. Agora, só porque existe um público bastante grande aqui, vir. dizer que está sendo prejudicada determinada área, ^{não resolve nada. Adianta é} ~~chegar com uma emenda, retirando de uma área~~ ^{que está com} excesso e colocando na outra, ^hcarente. Aí seria o correto.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Solicito ao Sr.

Relator da Comissão de Constituição e Justiça parecer sobre a emenda do Deputado Blaúdio Monteiro.

DENISE

SE

06/07

149.

O SR. PENIEL PACHECO ~~_____~~ Sr. Presiden

te, Sras. e Srs. Deputados, Parecer da Comissão de Consti-
tuição e Justiça, à emenda nº 01^{apresentada} ao Projeto de Lei nº 159/91,
que autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares.

RELATÓRIO

A Emenda retira ~~de~~ subitem 2.13 a importân-
cia de Cr\$ 250.000.000,00 (Duzentos e cinquenta milhões), anu-
lando parcialmente a despesa ali estabelecida, transferindo^a
via modificação, colocando tal recurso no item 2.10, I, alí-
nea "c".

DENISE SE

06/07

150.

PARECER

De acordo com o art. 166, § 3º, inciso II,
da Constituição Federal, que estabelece:

§ 3º As emendas ao projeto de lei do orçamento anual ou aos projetos que o modifiquem somente podem ser aprovadas caso:

(1 — indiquem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesa, excluídas as que incidam sobre;

Aí a Constituição estabelece uma série de regras.

De acordo com o inciso II, aqui abre-se possibilidade apresentado, ~~para~~ para apresentação de emendas, apenas aquelas que anulam despesas, fazendo, portanto, transferência para outro item, & anulação parcial, damos parecer favorável pela constitucionalidade e boa técnica legislativa.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) — Em dis

cussão. (Em votação.)

DENISE

SE

-

06/07

151.

Os Srs. Deputados, que se pronunciarem pelo
 "sim" estarão aprovando o parecer do Relator. Os Srs. Deputa-
 dos, que se pronunciarem pelo "não", estarão rejeitando.

Convido o Sr. Secretário a ~~proceder~~ à chama-
 da dos Srs, Deputados.

~~(O Sr. 1º Secretário procede a chamada dos~~

~~Srs. Deputados)~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O pa-
 recer está aprovado com 23 votos favoráveis, 1 ausência.

Com a palavra o Deputado Geraldo Magela,

para declaração de voto.

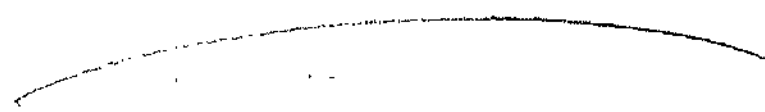
DENISE

SE

06/07

152.,

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, ~~eu~~ votei sim, porque a transferência desta verba do Projeto Tijolinho, administrado pela Secretária do Serviço Social, Sra. Maria do Barro, para urbanização da Ceilândia, eu considero importante, até porque o Governo tem feito transferências ^{vultosas} ~~na~~ na Secretaria de Serviço Social, como fez recentemente, de 400 milhões de cruzeiros, da Fundação de Serviço Social, ~~presidida~~ presidida pela Sra. Maria do Barro, para a Fundação Maria do Barro.



Na minha avaliação ^{sim} fere o princípio da moralidade da Administração pública. Então, ~~acho~~ acho que esse remanejamento de verba, tirando do Projeto Tijolinho, ~~que~~ administrado por essa senhora, para ^a infra-estrutura ^{do setor M} Norte atende • ao bem-estar social da população. Por isso- ~~eu~~ votei "sim".

CL-154

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Carlos Alberto, para uma questão de ordem.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB.)

Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, ~~eu~~ entendi que houve um parecer sobre a constitucionalidade e a juridicidade, e não foi um parecer quanto ao mérito. Nós votamos o parecer da Comissão de Constituição e Justiça quanto a esses aspectos. Agora, ^{devera haver} ~~tess&~~ uma votação quanto ao mérito da emenda em si. ~~_____~~

~~_____~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Eu desejo ^{dizer} ao Deputado Carlos Alberto que ~~A~~.Ex^a tem razão.

Realmente, foi votada a constitucionalidade e juridicidade. O parecer da Comissão de Assuntos Econômicos é que fará ^o encaminhamento para votação do mérito.

Com a palavra o Sr. Relator da Comissão de Assun -
tos Econômicos.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, este Relator não tem nenhuma objeção à apro-
vação da ^{presente} emenda, sob o ponto de vista orçamentário.

DENISE

SE

06/07

:

156.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão. ~~(Pausa)~~

Em votação.

Os Srs. Deputados, que se pronunciarem pelo "sim", estarão aprovando o parecer do Sr. Relator, os que se pronunciarem pelo "não", o estarão rejeitando,

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos Srs. Deputados.

~~(Procede-se à chamada)~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O parecer da Comissão de Assuntos Econômicos está aprovado com 23 votos favoráveis, ^{houve} 01 ausência.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho, para uma questão de ordem.

A SRA, LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.)-

Sr, Presidente, fiz uma consulta à Mesa e fui ^{n/}informada ^{de} que o requerimento teria que ter a assinatura de 4 Deputados. Depois a Mesa aceitou outro requerimento com a assinatura de 2 Deputados. ~~que~~ ^{nos} que a Mesa ^{de} assessoria imparcial, ~~porque o~~ porque o art. 98, letra b, diz:
art.

Art. 98 - "As assinaturas pela maioria absoluta dos

Deputados:

b) requerimento de encerramento de discussão e encaminhamento de votação de matéria em regime de urgência."

Portanto, não poderia ter sido ^{impedida} ~~a~~ a palavra do

Deputado Wasny de Roure, porque ~~o requerimento~~ Io reque

^{deveria ser assinado pela} ^{Espero} rimento ~~maioria~~ maioria dos Deputados. ~~que~~ que não se utilize mais

desse instrumento para ^{impedir o uso} ~~da~~ da palavra ^{por} ~~Deputados~~ Deputados. Era ouer

tros momentos, já ocorreu esse fato, ^{mas era anti-regimental} ~~apenas~~ apenas um Deputa

encerramento da discussão
do solicitar e ainda ser atendido, No Regimento não consta isso.

~~_____~~ Com auxílio de uma companheira, ~~_____~~

na hora em que me retirei do plenário, localizei ~~_____~~ o art. 98, inciso I, ali
nea que ~~_____~~ fala exatamente ~~_____~~ o requerimento de encerramento de discus-

que ~~_____~~ são ~~_____~~ tem ~~_____~~ de ser assinado pela maioria absoluta dos Deputados, ou

seja, por dezesseis Deputados. Então, ~~_____~~ gostaria que o Regimento

~~_____~~ fosse seguido, atendida e não a vontade de um ou de outro.

Outro ponto que quero abordar
~~_____~~ é que os represent

tantes da CUT, 3 do Sindicato e 3 da área de educação, querem um

encontro com as Lideranças. Parece-me que o Deputado Maurílio Silva,

~~_____~~ Líder do Governo, após a votação desta matéria, sairá para

negociar aquilo que foi solicitado aqui pelas categorias presentes

e pelos Deputados. S. Exa. / ~~_____~~ já se colocou à

disposição ~~_____~~ para esta conversa no seu gabinete

com esses setores aqui representados.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Nós quere
mos anunciar que encontra-se no Plenário o Deputado Federal Chico
Vigilante. ~~(Palmas)~~ ~~Marcelo~~

Solicito ao Sr. Relator ^{da Comissão} de Assuntos Sociais ^{que} pro
cedw à leitura do seu parecer.

Solicito a atenção do público presente.

Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, considerando que a emenda apresentada pelo Deputa--
do Cláudio Monteiro, ^{já apreciada} ~~_____~~ pela Comissão de
Constituição e Justiça, ^{atende} ~~aos~~ ^{ser} itens de constitucionalidades, ~~_____~~
a Comissão de Assuntos Sociais entenderá matéria de relevante in-
teresse' social.

Somos pela sua aprovação.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão o parecer do Relator. *(Parecer)*

Em votação.

Os Srs. Deputados, que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando o parecer; os que se pronunciarem pelo "não" ^o estarão rejeitando .

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

~~(Procede à chamada.)~~



O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O parecer está aprovado, com 23 votos favoráveis e ~~1~~^{nenh} ausência.

Com a palavra o Deputado José Ornellas, *pela ordem.*

O SR. JOSÉ ORNELLAS ~~_____~~

Sr. Presidente, requeiro à Mesa a suspensão da nossa sessão por 60 minutos.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~_____~~ teremos ~~_____~~^{de} votar, hoje ainda, em segundo turno, estes dois projetos ...

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - E a redação final.

~~_____~~ⁿ requerimento do Deputado José Ornellas será submetido à votação do Plenário.

Em votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com a solici-

DENISE

SE

06.07

162.

CL-162

tação de suspensão de sessão,

queiram permanecer como estão.

~~(Pausa.)~~

Está aprovado.

Está suspensa a sessão por 60 minutos.

~~(E suspensão a sessão.)~~

CL-163

DENISE

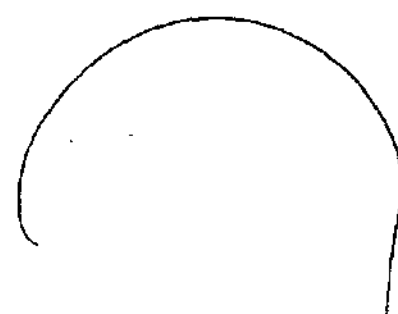
SE

06/07

163.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Havendo número regimental, está reaberta a sessão.

Convido o Deputado José Ornellas a tomar assento à mesa.



CL-164

DENISE

SE

06.07

164.

Sol 1 cito

ao Sr. Secretario que proceda a leitura do segundo item da Ordem do Dia.

O SR. SECRETÁRIO (José Ornellas) - Item 2 da Ordem do Dia.

2) Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 163, de 1991, que "Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal- CEF, e oferecer garantias e dá outras providências".

Autor : Executivo Local.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Solicito ao Sr. Relator da Comissão de Constituição e Justiça que emita o seu parecer.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC.

Seu revisão do orador) -

D.C. - Albo

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº

DE 1991.

*Da Comissão de Constituição e
Justiça ao Projeto de Lei nº 163/91,
de autoria do Executivo Local, que
autoriza a contratação de
financiamento com a Caixa Econômica
Federal e oferecer garantias.*

RELATOR: Deputado Fernando Naves

O Projeto ora mencionado, em seu art. 1º, autoriza o Poder Executivo contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal, no valor de 35.029.000.000,00 (trinta e cinco bilhões e vinte e nove milhões de cruzeiros), destinado à cobertura de contrapartida de empréstimos obtidos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, e efetivação de obras de infraestrutura básica, escoamento sanitário e rede de água potável, nas regiões administrativas do Distrito Federal.

Institui o art. 2º que a garantia da dívida e as obrigações em virtude do financiamento, a ser contratado pelo Distrito Federal, é de inteira responsabilidade do Poder Executivo.

O Projeto ora relatado é de grande relevância, deixando claro e bem evidenciado o seu objetivo no que se refere à aplicação do quantum retromencionado, sem alterar as diretrizes orçamentárias.

O Poder Executivo pode contrair financiamento junto à Caixa Econômica Federal, mediante autorização da Câmara Legislativa do Distrito Federal, uma vez que aquela Instituição financeira quer assegurar a contrapartida do Distrito Federal ao empréstimo concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento -- BID.

Nada obsta, pois, que se autorize ao Poder Executivo nomear a Caixa Econômica Federal sua procuradora, para que as garantias possam ser plenamente atendidas.

A própria Constituição Federal* assim dispõe em seu art. 163, inciso III -

I

II

III - concessão de garantias pelas entidades públicas.

MIB:er (3scclarocer apenas, que, se o Distrito Federal tornar-se inadimplente — D que sobrelevará impossível, seja em razão dos recursos pretendidos, seja mesmo pelo prazo de financiamento de dotações suficientes ao pagamento das contas de amortização —, a Caixa Econômica Federal só disporá dos recursos das parcelas dos fundos de participação e de impostos arrecadados.

Diante do exposto, concluímos que o Projeto não se encontra eivado de inconstitucionalidade e nem de ilegalidade, motivo pelo qual nosso parecer é favorável a sua aprovação.

Sala das Comissões, 05 de julho de 1991.

Deputado FERNANDO NAVES
-Relator-

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) -

Sr. Presidente, ocupo a tribuna para dizer que vou votar favoravelmente ^{mente} a solicitação desse empréstimo. Gostaria de dizer também que vem detalhado aqui a que vai-se destinar esse empréstimo — isto é muito importante.

Quero ~~ainda~~ ^{salientar} ~~comunicar~~ a todos os Deputados que devemos ter uma preocupação, porque durante estes 3 anos e meio vamos, com certeza, votar, em muitos momentos, a aprovação de novos empréstimos. E nós não temos informação — se algum Deputado tiver esta informação, gostaria que ^a desse aqui — de qual é o débito, hoje, do Governo do Distrito Federal frente aos bancos, à Caixa Econômica, ao Banco do Brasil, ao Banco Central,

CL-168

DENSIE

SE 06.07

168.

Arg.

~~_____~~

e a precisa saber disso para poder
Youtros Estados ~~_____~~ Esta Casa ~~_____~~ continuar dando pare

cer favorável, não pelo projeto imediato, mas pelo montante

de empréstimos e pela possibilidade de o GDF continuar admi-

nistrando esses empréstimos. na verdade, porque esta Casa, se torna ~~_____~~ co-

responsável com o GDF tais operações.
~~_____~~ na medida em que ~~_____~~ aprova, mas ela também tem de ser

responsável no momento em que esse empréstimo ou todos os

empréstimos até agora ~~_____~~ contraídos exorbitam ~~_____~~

~~_____~~ da quantidade de dinheiro existente para

~~_____~~ efetuar o pagamento.

Quero fazer à Mesa - não tenho agora formalizada, mas gostaria que fosse via Presidência desta Casa - uma solicitação para que o GDF informe qual é o montante de suas dívidas até o momento contraídas, e como tem sido a atuação do pagamento.

~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~

DENISE

SE

06, 07

CL - 1-10
170.

Se for um desconhecimento meu,
e neste momento, ~~f~~ ^{houver} algum Deputado que possa

informar esse montante, ~~sentir-me-ia~~ ^{pelo menos} satisfeita, porque alguém

^{isso,}
está acompanhando para que não se extrapole o percentual ~~de~~

^{permitido}
~~de~~ de contração de empréstimo para o Distrito

Federal. - Acho que todos os Deputados têm o direito

de ter conhecimento ~~de~~ desse valor.

Hoje, então, a solicitação é esta. Qual é o total de
empréstimo, o montante de empréstimo que o GDF tem sob sua
responsabilidade, ~~de~~ Se :

^{Aliás,}
tivermos resposta já, votarei favorável ao projeto, mesmo não

DENISE

SE

06.07

171.

CL-171

tendo ^{ainda} dare um voto de confiança ^{ao Governo.} Mas quero que todos tenha-

mos ^{ciência} ~~desse~~ desse valor para que não ~~ficamos~~ aqui só referen

dando tais pedidos.

[Handwritten signature]

CL-172

[Handwritten signature]

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Gora a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, nós, enquanto Deputados Distritais, temos

aquelas competências previstas, que são as prerrogativas ^{regimentais} da

Câmara Legislativa, . . . e até constitucionais em re-

lação ao nosso trabalho.

Uma das nossas prerrogativas é conceder autorização ao Governo do Distrito Federal para contrair empréstimos. Não cabe à Câmara Legislativa, a priori, analisar as questões

propriamente ditas do empréstimo, pois o Senado Federal é que tem a responsabilidade de acompanhar a ~~cap~~tação de empréstimos pelos Estados e pelo Distrito Federal, e acompanhar pari passu os critérios adotados, possibilidades, limites estabelecidos, enfim.

Então, hoje estamos analisando apenas a questão da autorização. É um projeto autorizativo. ~~_____~~

apenas, ~~_____~~ Nossa capacidade se limita a dizer se o Governo do Distrito Federal estaria hoje, de acordo com o nosso entendimento, necessitando ou não desse empréstimo.

CL-174

15

Quando observamos a planificação apresentada nesse projeto, compreendemos que, principalmente na questão de saneamento básico, os recursos são necessários. Eu particularmente, como posso dizer, filho do Guará, morando naquela cidade-satélite, acompanho uma luta que vem desde praticamente a existência do Guará, que é o fim daquela lagoa de oxidação que existe ali. Aquilo gera ^{graves} problemas de saúde. problemas de mau cheiro, insetos, mosquitos. Acima de tudo isso, aquela ~~área~~ área que fica sendo ocupada por essa lagoa de oxidação, ~~área~~, além de po-

DENISE

SE 06.07

CL-175
175.

luir o ' meio ambiente, compromete a qualidade de
vida dos moradores, ~~se torna~~ se torna uma área ociosa.

Há muito tempo a comunidade guaraense vêm lu-
tando, vêm pedindo, clamando no sentido de ^{de} por fim aquela
lagoa de oxidação. ~~_____~~

~~_____~~ Tenho ouvido sucessivas
reclamações da comunidade no sentido de aprovarmos alguma
verba, alguma proposta ^{para resolver} ~~_____~~ isso.

Ainda ontem tive um encontro com o Administrador da-
quela cidade e quando conversava com S.Sa

CL-176

— ele comentou conosco o quanto seria importante a concretiza-
ção dessas obras e implementação do plano de saneamento propos-
to nesse projeto do Governo. Assim, também ~~o~~ Paranoá, ~~a~~
Samambaia ^{fi-} ~~as~~ várias outras regiões ^{de medidas semelhantes,} ~~precisariam~~

Enquanto Deputado e ^{dessa} consciente como estou ~~a~~ necessidade,
eu me sinto até no dever e na obrigação ^{de} autorizar este emprésti-
mo. Agora, ~~eu~~ creio que o Senado Federal, que tem a prerrogati-
va e a responsabilidade de analisar a capacidade de captação de
empréstimos, é quem terá de fazer uma avaliação, uma análise cri-
teriosa para saber se o Governo do Distrito Federal teria ou não
condições de arcar com esse ônus.

DENISE

06/07

SE

QL-177

177.

t



Particularmente, Sr. Presidente, ~~me~~

vou votar pela aprovação, mesmo porque a minha sensibilidade me

mostra ~~ser~~ indispensável que obras neste sentido sejam reali-

zadas no Distrito Federal.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

Com a palavra o Sr. Deputado José Ornellas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do o-

rador.) -

Sr, Presidente, ' preciso ~~ver~~ como se.

passa esse ^{processo} ~~processo~~ lá. O Senado examina, mas não examina se não

^{antes} for ^{aprovado} pela Câmara Legislativa. ~~_____~~

~~_____~~ ⁸⁰ Senado não aprova sem ouvir ^{também} o Banco Central, fêssa é a

maneira como é aprovado um pedido de endividamento.

Agora, na última vez ^{em} ^{fêta uma solicitação} que foi ~~_____~~

aqui, eu apresentei um quadro sobre a situação de endividamento

DENISE

06/07

SE

179.

CL-179

[Handwritten signature]

do Governo do Distrito Federal. É ^{se} uma questão de ~~qualquer~~ solici-
tar ao Distrito Federal que remeta a nós um quadro atualizado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

Em votação.

Os Srs. Deputados, que se pronunciarem" pe-
lo "sim", estarão aprovando o parecer, os que se pronunciarem pelo
"não", ^{se} estarão rejeitando-o.

Convido o Sr. Secretário a proceder à cha-
mada dos Srs. Deputados.

(~~Procede-se à chamada.~~)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

ráveis e 4 ausências.

Solicito ao Sr. Relator da Comissão de Assuntos Econômicos que proceda à leitura do seu relatório.

(PDS. Sem revisão do orador.) -
O SR. AROLDO SATAKE ~~██████████~~ - Sr. Presi

dente, antes de relatar esta matéria, ~~██████████~~ gostaria de ^{clar} ~~██████████~~ um

esclarecimento ` nobre Deputada Lúcia Carvalho ^{aos} demais membros

da nossa Comissão. A Comisso de *Economia, Orçamento e Finanças* tem procu-

CL-181

rado fazer uma distribuição equitativa dessas matérias. Tanto é,

que a única pessoa que podia reclamar, dos membros desta Comis -

são, seria o Deputado José Edmar, que até agora relatou uma vez

só. ^{Abadia.} ~~Orçamento~~ quem relatou foi a Deputada Maria de Lourdes ^{Esta}

^{é a} primeira vez que relato ~~orçamento~~ ~~orçamento~~

Quer dizer, vou tentar relatar ainda. Por quê? Ontem,

recebi essa mensagem de manhã. Havia uma diferença de 360 mi-

lhões. Essa diferença nós fomos ^{somente} solucionar às 16:00 horas, e se-

ria injusto eu procurar uma pessoa para relatar esta matéria.

Então, é a primeira vez que estou relatan--

DENISE

06/07

SE

CL-182
1.2.

do ~~orçamento~~ o orçamento. Da outra vez ^{foram} ~~o~~ o Deputado José Or -

nellas e a Deputada Maria de Lourdes ^{Abadia,}

Acho que a única pessoa ~~da Comissão~~ que po

de reclamar é o Deputado Vice-Presidente da Comissão, que está

preocupado com a CPI da Terra. ^{Por isso} acho que não era caso de

entregar a ^{SE} a relatoria. [Aliás me enganei, não foi a Deputa-

da Maria de Lourdes ^{Abadia,} foi o Deputado Benício Tavares, o relator.

Passo a ler o parecer da Comissão.

CL-183

~~COORDENADORIA GERAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO~~
~~COORDENADORIA DE COMISSÕES~~
~~COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS~~

PARECER DE PLENÁRIO, Nº

De 1991

Da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre o Projeto de Lei nº 163/91, que "Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal - CEF, a oferecer garantias e dá outras providências.

RELATOR: Deputado AROLDO SATAKE

I - APRESENTAÇÃO

1 - O presente Projeto de Lei, de autoria do Poder Executivo Local, tem por finalidade contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal - CEF, para a execução de obras de infra-estrutura básica de esgotos sanitários e da rede de água potável nas Regiões Administrativas do Distrito Federal.

2 - A garantia da dívida e demais obrigações decorrentes do financiamento a ser contraído pelo Distrito Federal estão devidamente explicitados no artigo 2º e seus parágrafos, correndo à conta do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal, do Fundo de Participação dos Municípios e, se necessário, pelo produto da arrecadação de outros impostos, sempre observada a legislação em vigor.

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

3. Por ultimo, o Poder Executivo se obriga a consignar, nos orçamentos anuais e plurianuais do Distrito Federal, dotações suficientes ao pagamento das parcelas de amortização, encargos financeiros decorrentes do financiamento, bem como os valores necessários à contrapartida de recursos próprios no empreendimento.

II - ASPECTO FORMAL E LEGAL

1 - A proposição obedece às normas legais que regem a matéria, encontra respaldo no Mandamento Constitucional expresso no seu inciso V, artigo 52, que reporta ao Senado Federal a competência sobre o assunto em questão.

2 - Por outro lado, o Governador esclarece que as obras em referência são relevantes para as novas comunidades, cujas populações estão a exigir o aumento na demanda dos sistemas de água e esgoto existentes, que se encontram, sobretudo a do Rio Descoberto e a de Santa Maria/Torto, no seu limite máximo da produção instalada.

III - CONTEÚDO E MÉRITO DA PROPOSIÇÃO

O empréstimo solicitado no montante de Cr\$ 35.029.000.000,00 (Trinta e cinco bilhões*, vinte e nove milhões de cruzeiros), se destina ao financiamento de obras de infra-estrutura básica no Distrito Federal, nos locais e valores, assim especificados:

1. Obras de esgotos sanitário e abastecimento de água para o Plano Piloto, Guarã, SIA, Cruzeiro, Lago Sul e Norte e Núcleo Bandeirante.

V A L O R : Cr\$ 12.060.000.000,00

2. Rede de água e esgoto no Paranoá.

V A L O R : Gr\$ 6.840.000.000,00



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

3. Rede de esgoto em Samambaia.

V A L O R : Cr\$ 4.680.000.000,00

4. Estações de Tratamento de Esgoto Norte e Sul.

V A L O R : Cr\$ 7.560.000.000,00

5. Pavimentação asfáltica no Paranoá.

V A L O R : Cr\$ 3.889.000.000,00

T O T A L G E R A L Cr\$ 35.029.000.000,00

Sob o ponto de vista do grau de endividamento, o Governo do Distrito Federal, apresentou, à época em que esta Casa apreciou o Projeto de Lei no 088/91, o quadro demonstrativo em anexo, a sua margem de poupança Real Corrigida, que era em torno de 65,8 bilhões, que menos 5,074 bilhões relativos ao citado Projeto de Lei, comportaria a solvência da dívida pretendida em cerca de 35,029 bilhões. A atualização projetada do índice a preços de junho/91, não resta dúvida, aumentaria a margem de endividamento do Governo do Distrito Federal.

As justificativas apresentadas pelo Governo deixa claro a sua capacidade de pagamento, sem, com isto, comprometer suas metas programativas e o próprio Tesouro do Distrito Federal.

Cumpre-nos, ainda, esclarecer aos nobres colegas que, na mensagem enviada pelo Senhor Governador, a soma dos valores discriminados, a fl. 2, apresenta uma diferença a menor de Cr\$ 360.000.000,00 (Trezentos e sessenta milhões de cruzeiros), em relação ao total do empréstimo que é de Cr\$... 35.029.000.000,00 (Trinta e cinco bilhões, vinte e nove milhões de cruzeiros).

A fim de sanar essa diferença de ordem nu



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

mérica, diligenciamos, junto ao Governo, e recebemos do Secretário de Planejamento, Dr. PAULO VICTOR RADA DE REZENDE, através do O.E. nQ 063/91-GAB-SEPLAN, de 05/07/91, - que anexamos a este parecer - os devidos esclarecimentos, que se reduzem ao seguinte:

"por um equívoco datilográfico, a parcela de Cr\$ 6.480.000.000,00 (Seis bilhões, quatrocentos e oitenta milhões de cruzeiros) destinada à rede de água e esgoto no Paranoá é, na realidade, de Cr\$ 6.840.000.000,00 (Seis bilhões, oitocentos e quarenta milhões de cruzeiros)".

Assim, fica elucidada a razão da diferença inicialmente verificada e que não passou de mera inversão de números no momento em que foram datilografados.

IV - P A R E C E R

Do minucioso estudo que procedi sobre o presente Projeto de Lei, julgo que o mesmo está em condições de ser aprovado por esta Casa, visto que atende os aspectos da legalidade e economicidade, pois a relação custo benefício é positiva ao direcionar os recursos financeiros para obras de infra-estrutura básica, especificamente nas áreas água, esgoto, estações de tratamento e saneamento básico nas regiões já mencionadas.

Ressaltamos, por oportuno, que o presente Projeto de Lei é meramente autorizativo, ficando o mesmo sujeito ao disposto no artigo 52, inciso V, da Constituição Federal, sendo que sua normatização compete ao Senado Federal, conforme dispõe as suas Resoluções nos. 94 e 96.

Diante do exposto, sou, no âmbito da Comissão de Economia e Finanças, de parecer favorável do presente

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

Projeto de Lei, nos termos ora apresentado.

Sala das Sessões, em 06 de julho de 1991

Deputado **AROLDO SATAKE**, Relator.



O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Em discussão.

~~(Pausa.)~~

Em votação.

Os Srs. Deputados, que se pronunciarem pelo "sim",
estarão aprovando o parecer do Relator; os que se pronuncia-
rem pelo não, ^oestarão rejeitando ^o.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos
Srs. Deputados.

~~(Sr. 1º Secretário procede à chamada dos Srs.~~

~~Deputados,~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O parecer
do Relator está aprovado por 21 votos favoráveis, ^{uma} absten-
ção e ^{duas} ausências.

Solicito "a Sra. Relatora da Comissão de Assuntos
Sociais to^ata emitir • seu parecer.



A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Propõe o seguinte parecer):

Relatório do Projeto de Lei 163/91 de autoria do Poder Executivo do Distrito Federal.

Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal - CEF, a oferecer garantias e dá outras providências.

Autor: Poder Executivo do Distrito Federal

Relator: Dep. () Rose MARY

I - RELATÓRIO

O Projeto de número 163/91 - de autoria do Poder Executivo Local, autoriza-o a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal, no valor de Trinta e Cinco bilhões e Vinte e nove milhões de cruzeiros, para ser destinado a assegurar a contrapartida do Distrito Federal ao empréstimo concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, e para a execução de obras de infra-estrutura básica, esgoto sanitário e rede de água potável nas Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Essas obras incluem, também, a conclusão e ampliação das Estações de Tratamento de Esgotos Norte e Sul de Brasília, coletados em toda a Bacia do Paranoá, que abrange Plano Piloto, Guarã, SIA, Cruzeiro, Lagos Sul e Norte, Núcleo Bandeirante e outras áreas do Distrito Federal.

Os recursos solicitados serão destinados:

- Doze bilhões e sessenta milhões de cruzeiros para obras de esgoto sanitário e abastecimento de água em locais diversos;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- 2 -

- . Seis bilhões e oitocentos e quarenta milhões de cruzeiros para a rede de água e esgoto no Paranoá;
- . Quatro bilhões seiscentos e oitenta milhões de cruzeiros para a rede de esgotos em Samambaia;
- . Sete bilhões quinhentos e sessenta milhões para estações de tratamento de esgoto norte e sul;
- . Três bilhões oitocentos e oitenta e nove milhões para a pavimentação asfáltica no Paranoá,

Todos esses itens perfazem o total de trinta e cinco bilhões e vinte e nove milhões de cruzeiros.

O artigo 1º do projeto de lei estabelece a autorização para que o Poder Executivo, em nome do Distrito Federal, contrate o financiamento com a Caixa Econômica Federal, no valor de trinta e cinco bilhões e vinte e nove milhões de cruzeiros para ser destinado à cobertura de contrapartida de empréstimos obtidos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, e para a execução de obras" de infra-estrutura básica, esgotamento sanitário e rede de água potável nas Regiões Administrativas do Distrito Federal.

O artigo 2º autoriza o Poder Executivo do Distrito Federal, observada a finalidade indicada no artigo 1º, a ceder e transferir para a Caixa Econômica Federal, em caráter irrevogável e irretratável, as parcelas do Fundo de Participação dos Municípios e/ou do produto da arrecadação de outros impostos, na forma da legislação em vigor.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- 3 -

O parágrafo 1º do artigo 2º estabelece que em caso de insuficiência de parte dos depósitos bancários necessários para a quitação dos encargos contratuais e/ou, ainda, na hipótese de extinção dessas receitas, a garantia será sub-rogada sobre os fundos ou impostos que venham a substituí-los, durante o prazo de vigência do contrato de financiamento autorizado por esta Lei.

O parágrafo 2º do artigo 2º autoriza o Poder Executivo a nomear e constituir como procuradora a Caixa Econômica Federal, outorgando-lhe poderes irrevogáveis e irretratáveis, enquanto a dívida não for liquidada, para que as garantias possam ser plenamente exequíveis, em caso de inadimplência.

O parágrafo 3º do artigo 2º estabelece que os poderes previstos no parágrafo 2º do mesmo artigo, só poderão ser exercidos pela Caixa Econômica Federal, na hipótese de o Distrito Federal não efetuar, nos seus vencimentos, quaisquer pagamentos relativos às obrigações assumidas no financiamento a ser contraído.

No artigo 3º do projeto, o Poder Executivo consignará nos orçamentos anuais e plurianuais do Distrito Federal, durante o prazo que vier a ser estabelecido para o financiamento, dotações suficientes ao pagamento das parcelas de amortização, encargos financeiros decorrentes de financiamento, bem como os valores necessários à contrapartida de recursos próprios no empreendimento.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- 4

II - VOTO DO RELATOR

Através do Projeto de Lei nº 163/91, o Poder Executivo do Distrito Federal solicita autorização da Câmara Legislativa para a contratação de financiamento com a Caixa Econômica Federal, no valor de 35,029 bilhões de cruzeiros, como contrapartida do Distrito Federal ao empréstimo concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento para obras de saneamento nas Regiões Administrativas.

Sabemos, todos nós, representantes da população do Distrito Federal, que as Regiões Administrativas, em processo de crescimento acelerado desde a inauguração de Brasília, enfrentam problemas sérios nas áreas de infra-estrutura e saneamento básico, insuficientes para atender a crescente e forte demanda. Estes problemas, inevitavelmente, se refletem nos níveis de qualidade de vida da população, expostas aos riscos de doenças provocadas pela contaminação das águas e pela ausência e insuficiência de esgotos sanitários e, ainda, a acidentes decorrentes da falta de infra-estrutura básica para as comunidades, como asfaltamento de ruas, iluminação, sinalização etc.

O financiamento a que se refere o Projeto de Lei nº 163/91 objetiva, exatamente, a melhoria dos níveis de qualidade de vida da população, através de obras de infra-estrutura e saneamento básico, que beneficiarão não somente o Plano Pilo-

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

. 5

to como, especialmente, as populações mais carentes das Regiões
~~Vila~~ de Samambaia, Paranoá, Nucleo Bandeirante etc. Reveste-se,
portanto, o Projeto de Lei em questão, de alto valor social ,
e, por esta razão, sou plenamente favorável à sua aprovação, sem
ressalvas.

Sala das Sessões, em 06 de junho de 1991.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS

Presidente

Relator
Rose Mary Miranda
Deputada Distrital

Relator

CL-194

DESENISE SE

6/7/91

194.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Em discussão
o parecer do Relator. ^(Pausa) Em votação.

Os Srs. Deputados, ^{se} que pronunciarem pelo "sim", ^a estarão
aprovando; os que se pronunciarem pelo "não", o estarão rejei-
tando. Y.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs.
Deputados.

~~(O Sr. Secretário procede à chamada dos Srs. Deputados).~~

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O parecer está
aprovado com ^{20 votos} ~~10~~ favoráveis, ^{tf} ~~uma~~ abstenção e 3 ausências.

Convoco os Srs. Deputados para ^{uma} ~~a~~ sessão extraordinária
com a seguinte

ORDEM DO DIA

CL-195#

DENISE SE .

6/7/91

195.

Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de
Lei ns 159,

Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de
Lei nº 163.

Nada mais havendo a tratar está encerrada a presente
sessão.

~~— (Levanta-se a sessão.)~~

X

X

X

MESA

Presidente

Salviano Guimarães (PDT)

Vice-Presidente

Tadeu Roriz (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PTR)